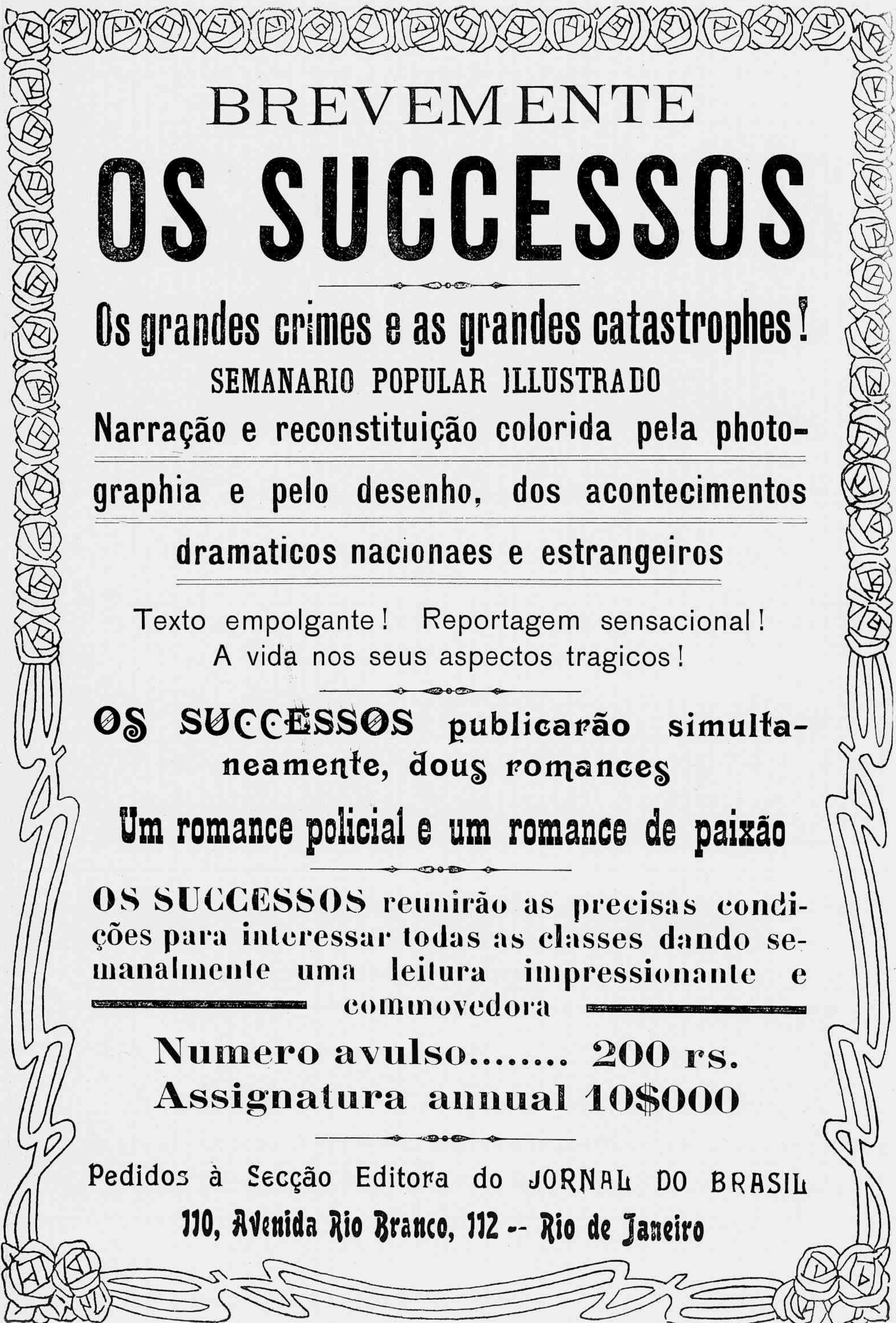




REVISTA DA SEMANA

Anno XV — N. 23

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1914



BREVEMENTE OS SUCCESOS

Os grandes crimes e as grandes catastrophes!

SEMANARIO POPULAR ILLUSTRADO

Narração e reconstituição colorida pela photo-
graphia e pelo desenho, dos acontecimentos
dramaticos nacionaes e estrangeiros

Texto empolgante! Reportagem sensacional!
A vida nos seus aspectos tragicos!

OS SUCCESOS publicarão simulta-
neamente, dous romances

Um romance policial e um romance de paixão

OS SUCCESOS reunirão as precisas condi-
ções para interessar todas as classes dando se-
manalmente uma leitura impressionante e
commovedora

Numero avulso..... 200 rs.

Assignatura annual 10\$000

Pedidos à Secção Editora do JORNAL DO BRASIL
110, Avenida Rio Branco, 112 -- Rio de Janeiro

UM LIVRO NOTAVEL

COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

ROMANCE DO POVO

Uma das gravuras do romance **MALDITA!**



Cahia-lhe uma mão sobre o hombro e uma voz estrangulada exclamava:—Ladra! Ladra!

A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA

Liquida todo o seu sortimento de lindas *Jóias, Relógios, Bronzes e Metaes*
finos abaixo do custo

Distribue-se um pequeno catalogo expressamente feito para a nossa liquidação

8, Travessa de S. Francisco, 10

(EM FRENTE AO MERCADO DE FLÔRES)

TELEPHONE-CENTRAL 839

Distribue a valsa "A ESMERALDA" premiada no concurso do Binoculo

Um espirituosa dama, muito aristocratica, mas muito liberal, deu um banquete a alguns dos seus amigos mais intimos.

Ao toast, brindou-se pela liberdade e pelo progresso.

Não querendo ficar atraz, um rico banqueiro levanta-se e diz :

— Eu, apesar de aristocrata e millionario, sou entusiasta pelo 93...

E a dona da casa, com um sorriso malicioso :
— Sim, do 93 por cento...

Instituto de Madame Selda Potocka

(Especialista diplomada)

111 - RUA PAYSANDÚ - 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vibratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos (doenças da pelle) Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nauheim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reproducção exacta e completa dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE

OS MELHORES SABONETES NACIONAES

SABONETE SANITARIO

O DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL

SABONETE RIO BRANCO

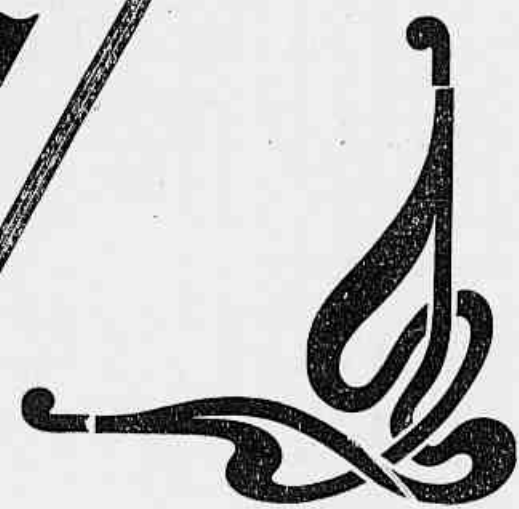
O TITULO FALLA POR ELLE

P. FERNANDES—PORTO ALEGRE

**Artigos de agasalho
para crianças**

**E
senhoras**

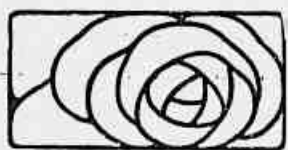
NO



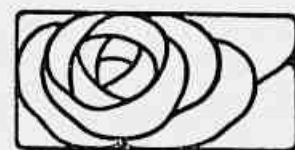
**Preços fixos
e baratíssimos**

**Officina de costuras
e costumes tailleurs**

Ouvidor 86



Telephone 1.366--Norte



Esquina da rua da Quitanda

AU PETIT MARCHÉ

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Anno XV — N.º 23 — Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

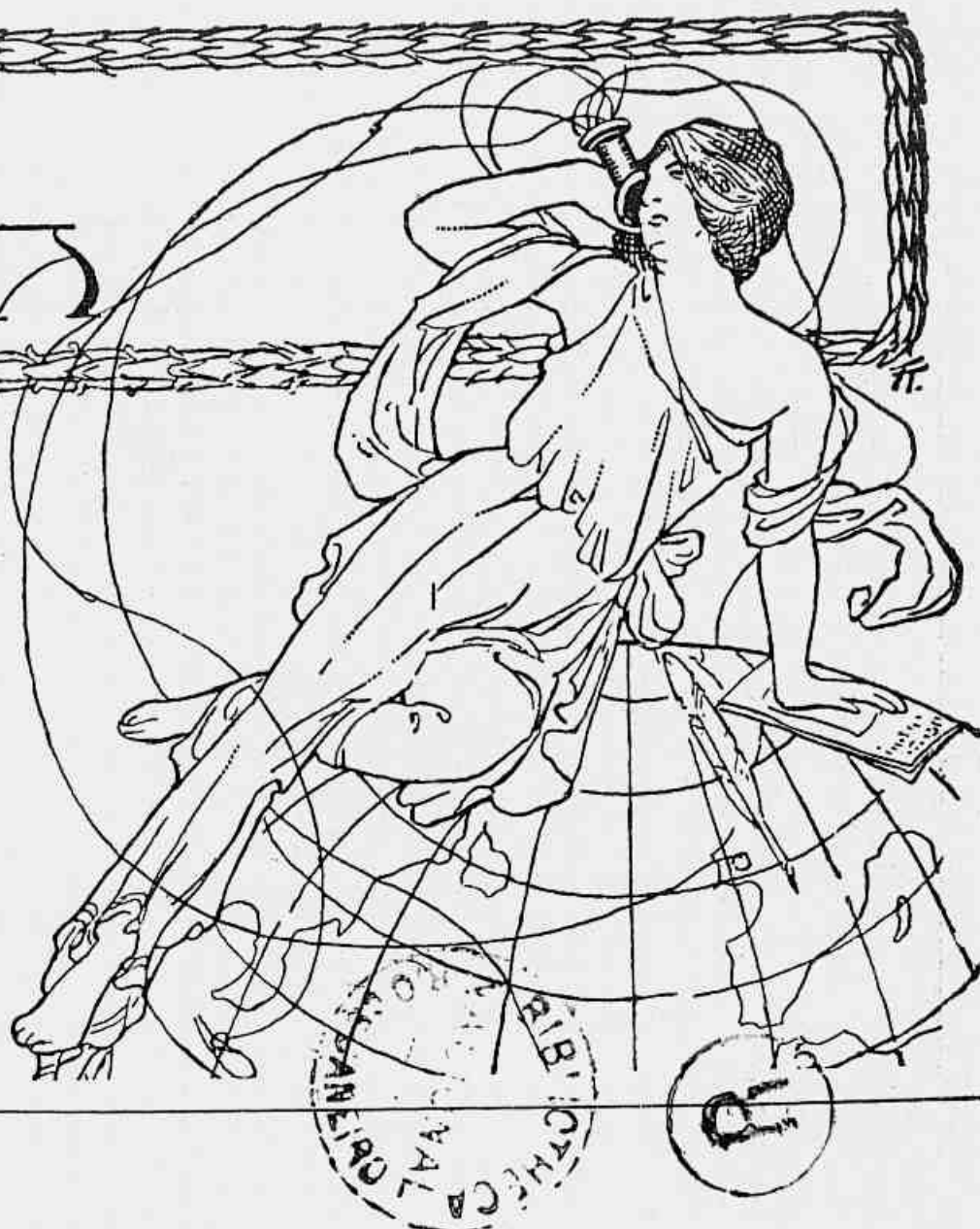
110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos
AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



CHRONICA

Os invernos succedem-se sem se parecerem. A variedade, que é o segredo da attracção para populações da nossa volubilidade latina, encontra incessantemente o meio inesperado de alimentar e renovar os interesses gastos e as curiosidades amortecidas da insaciavel necessidade de praser que a vida moderna creou. Accomodando-se á crise, submettendo-se ás vicissitudes transitorias do momento que passa, as distrações surgem, vivem uma vida ephemera, substituem-se, transformam-se vertiginosamente. Já Brulé viaja para Valparaíso, já Rosina Storchio canta no Municipal. Só a crise, monotonamente, insiste em ficar em scena, apesar das pateadas e dos assobios com que os espectadores a vaim, fatigados do interminavel melodrama financeiro, que a todos nós nos associa tão intimamente ás apoquentações do Estado numa solidariedade que jámais foi attingida nas horas de boa fortuna.

O renascimento da conferencia sob a sua nova fórma de chás-conferencias, de chás-tango-conferencias, de chás-cinema-conferencias, de chás-music-hall-conferencias é talvez a nota mais caracteristica e original do inverno da crise.

Cabe a Sebastião Sampaio a pequenina gloria de haver tido a feliz inspiração de associar o espirito de uma conferencia ao aroma de uma chavena de chá, attrahindo ao bar Assyrio todo o encanto dos lindos rostos e toda a elegancia dos novos vestidos, numa parada de luxo e de belleza. O seu talento em accomodar ao paladar da assistencia as suas variações litterarias sobre a musica e sobre a

dança, assegurou o triumpho facil e ruidoso ao novo genero de espectaculos semi litterarios e semi-mundanos, que logo teve no Cinema Phenix os seus continuadores.

A proesa de Edú Chaves, dando uma lição á Central, e demonstrando que a mais segura maneira de transitar entre S. Paulo e o Rio é a dois mil e quinhentos metros de altitude, em aeroplano, foi a nota heroica do inverno. Tivemos depois o baile magnifico do Jockey-Club para inauguração da sua nova séde da Avenida e o chá-conferencia do Phenix com João do Rio e Sebastião Sampaio, como um parenthesis de fascinação verbal ás danças de libellula Lina: a mais voluptuosa das borboletas catalogadas na fauna alada do Brasil, tão rica em lepidoptéros.

No mundo dos prodigios temos a registrar o nascimento de mais alguns cinemas: acontecimento fóra de todas as previsões das Thébes brasileiras, e que não sabemos se deva considerar-se a comprovação do culto do carioca pelo *film*, se pela penumbra das salas em que a religião cinematographica reúne os seus numerosissimos fieis.

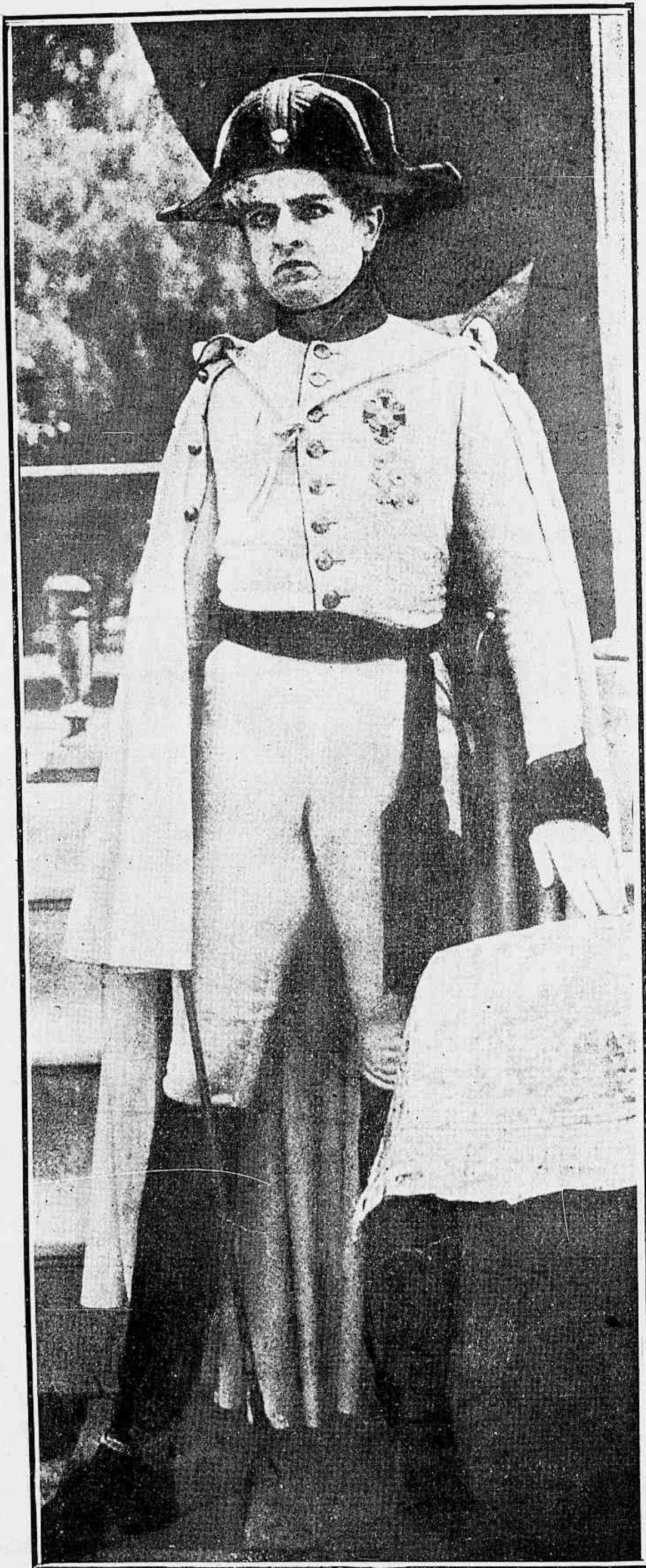
E como se fôra pouco, como na variedade, ao que se diz, reside a fonte perenne do praser humano, este inverno decorre sob as brasas de um sol estival: um inverno cearense, sem uma clemente gotta d'agua, um verdadeiro inverno de crise, que é o prolongamento do verão e que torna desnecessaria a despesa de novas *toilettes*, com desespero das modistas e infinito jubilo dos maridos...

P. N.

A grande contenda dos Aguiões o dos Lyrios



Sarah Bernhardt, o "Aiglon" dramático



O actor Guilhême, o "Aiglon" do cinema

Os jornaes diarios já transmittiram ao publico, na sua secção telegraphica, as principaes peripecias da contenda suscitada entre Sarah Bernhardt e Edmond Rostand a proposito da transposição do "Aiglon" da scena para o film. Tendo Rostand auctorisado o empresario Hertz a transformar a sua famosa peça em film cinematographico, Sarah

Bernhardt, que creara tão sublimemente a figura do filho de Napoleão, considerou-se duplamente lesada, como actriz e como empresaria. De facto, o "Aiglon", que pertencia ao repertorio do seu theatro, apparecia cinematographado no theatro do Chatelet, mesmo em frente da sua casa de espectaculos. Era um desafio á sua gloria e uma le-

são aos seus interesses! Mas a dorida revolta da actriz sublime não se reduzia apenas ao attentado praticado á sua magra bolsa de prodiga, dissipadora incorrigivel de thesouros. Attingia-a no seu orgulho de actriz. Creadora do protagonista do "Aiglou", ella considerava-se com direito legitimo a não ser substituida na immortalidade do film, ella que é immortal na arte!

Duplamente resentida, processou Edmond Rostand, exigindo uma indemnisação, e encarregando o advogado Clunet da defesa dos seus interesses. Immediatamente, o auctor do "Cyrano de Bergerac", que nunca se esquece de que é um poeta, molhou a sua penna lyrica em tinta côr de

rosa e proclamou que o papel azul de uma citação judicial nas mãos divinas de Sarah Bernhardt conservava para elle "a graça de um lyrio", e que estava resolvido a abandonar-lhe os seus direitos sobre as representações cinematographicas do "Aiglou".

Sarah Bernhardt não quiz ficar abaixo do poeta e recusou a dadia de Edmond-Artaxerxes, avaliada em 120 contos, respondendo que não desejava enviar "lyrios azues" ao seu poeta... Extranho processo, que acaba num jogo floral de cumprimentos lyricos... Em todo o caso, o madrigal de Rostand não foi perdido. Rendeu-lhe 120 contos, preço que nunca obteve um madrigal...



A mais perigosa Borboleta — A Borboleta Amor

MOBILIA DE PRATA

O rei de Inglaterra possui, no castello de Windsor, uma mobilia completa, de prata macissa, que foi dada a Carlos II pelo municipio de Londres.

O schah da Persia tambem tem, n'um dos salões de recepção do seu palacio, outra mobilia pelo mesmo estylo.

Ismael Pachá, um dos khedivas do Egypto, comprou moveis de prata para um grande numero de aposentos da sua residencia.

No palacio do sultão da Turquia ha uma antecamara com os moveis de prata, e uma sala de jantar mobiliada de igual maneira.

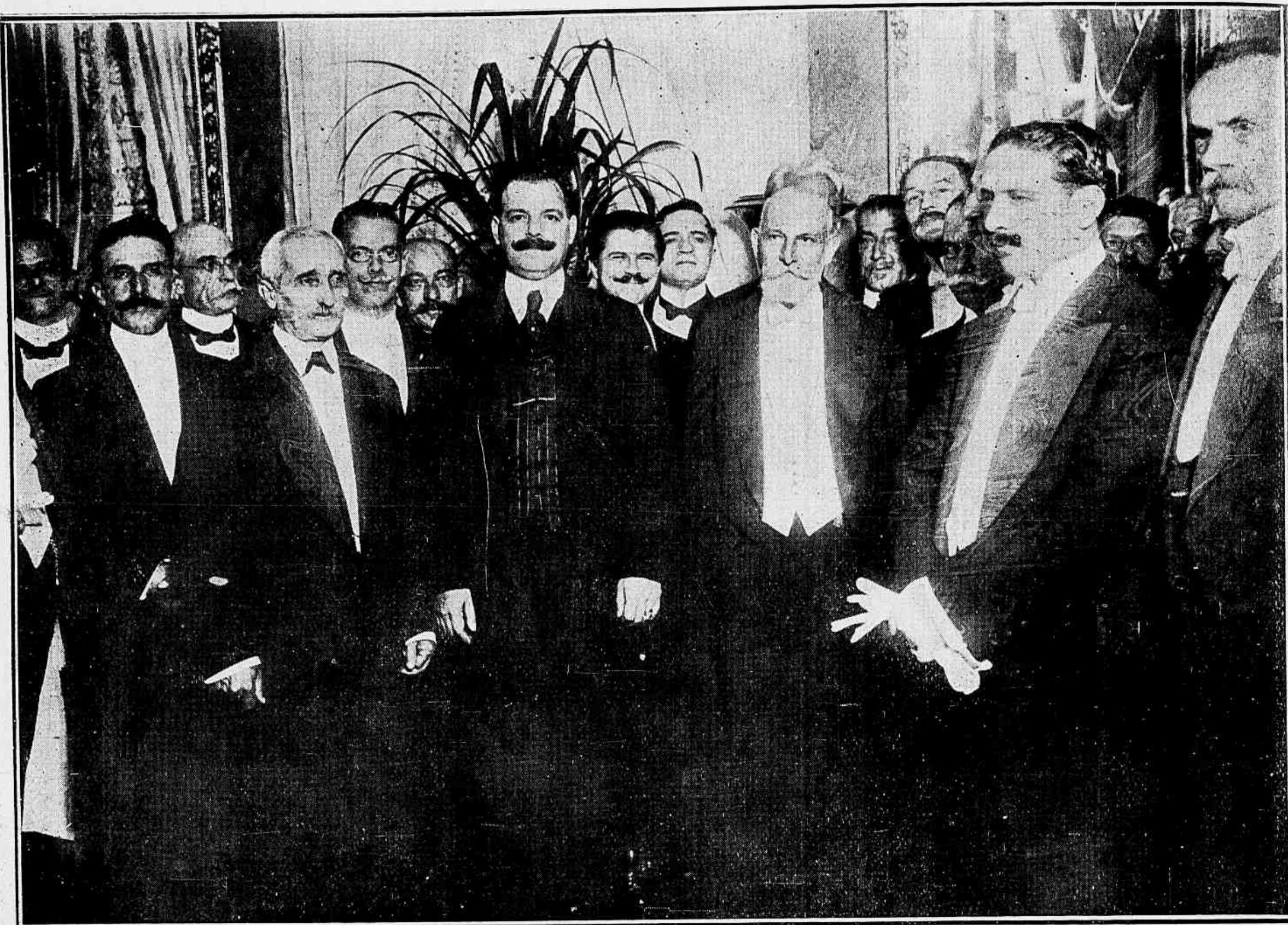
Porém, o palacio de S. Petersburgo sobre-

puja tudo isto. Alli, além dos moveis de prata, ha muitos, tambem, de ouro.

No entanto, póde assegurar-se que não ha no mundo outro palacio que encerre tantos artigos, objectos e moveis de ouro e de prata, como o Kremlin, de Moscow.



A capa da Moda



A recepção em casa do sr. dr. Rivadavia Corrêa, ministro das finanças, por ocasião de seu aniversário natalício





Henrique VIII, d'Inglaterra

A Jarreteira Fatídica

Baqueia!
mais um cavalleiro!



Eduardo VII com as insignias da Jarreteira

A Jarreteira, a ordem mais nobre ingleza de cavallaria, cuja origem se perde na antiguidade da lenda do Rei Arthur e dos Cavalleiros da Meza Redonda, cujo capitulo se reúne ainda hoje, como então, em Windsor, tendo, porem, a sua sede passado successivamente de um simples monticulo a uma torre e d'ahi ao mais rico e soberbo castello existente, não traz decididamente bôa sombra aos que teem a honra insigne e rara de usal-a em guisa de liga e ostental-a altivamente ao peito.

Senão vejamos:

Na propria Inglaterra não precisamos de remontar ás lutas partidarias e fraticidas mesmo, dos primitivos tempos, em que tantos dos seus nobres cavalleiros baquearam, para proval-o. Esquecerei ainda tantas Rainhas Britanicas, porque todas a possuíam tambem, bastando recordar apenas a pobre Maria Stuart e a serie interminavel das esposas infelizes de Henrique VIII, de tão tenebrosos fins.

Recordarei porem Carlos I, que na gelida manhã terrivel do seu calvario em Whitehall (1649) depois de ter distribuido pelos filhinhos queridos as joias, unica riqueza que lhe restava na sua prisão de Saint James Palace, conservou o collar da Jarreteira até ao ultimo momento, tirando-o só para dar passagem ao machado que lhe decepou a cabeça, entregando-o, com um beijo, ao Bispo que lhe assistia para que o entregasse á rainha refugiada em França.

E o infortunio parece perseguir até os que com os cavalleiros mais privam. Catharina de Bragança foi bem infeliz com Carlos II, mas não tiveram melhor sorte Nell Gwin e outras amantes que suplantaram a infanta portugueza.

O grande Nelson, illustre entre os illustres, foi perdendo successivamente um olho, um braço,

e depois a vida na memoravel batalha de Trafalgar. E Lady Hamilton, a eleita do seu coração, a inspiradora de poetas e pintores, a seductora embaixatriz dos salões de Roma, foi morrer de fome n'um casebre em Calais!

O Duque de Fife, cavalleiro da Jarreteira, por ter esposado a princeza real d'Inglaterra, naufragou em aguas marroquinas, indo morrer, logo após no Egypto.

Sir Edward Grey, o grande chancellor, britanico, uma das alavancas da politica mundial e cavalleiro recente pelos seus grandes serviços á patria, viu morrer a esposa n'um terrivel desastre, e perdeu o irmão dilacerado por um leão na Rhodesia.

Morreram violentamente os cavalleiros da Jarreteira: Alexandre II da Russia, D. Carlos I e D. Luiz Filippe de Portugal; e o Rei d'Hespanha já resistiu a quatro tentativas!

D. Manuel II de Portugal, armado cavalleiro pelo Rei Eduardo VII com grandiosa solemnidade, no Castello de Windsor em 1909, perdia o throno no anno seguinte!

O assassinato de mais um cavalleiro da mui nobre ordem ingleza, o principe Francisco Fernando herdeiro da corôa d'Austria e sua esposa, acabou de contristar o mundo civilisado.

Depois de tudo isto haverá ainda quem queira ser armado cavalleiro de tal ordem?

E' o caso para felicitar-vos, brasileiros e portuguezes amantes de condecorações, de que o exclusivismo dos estatutos da Jarreteira, (que alem dos 25 cavalleiros effectivos só admittem testas coroadas e herdeiros de throno) vos impeçam de a ella aspirardes!

A. C.



Tres cavalleiros da Jarreteira — O rei Jorge da Grecia, o rei Affonso XIII de Hespanha e o Duque de Nife



O professor Elysio de Carvalho, director do Gabinete de Identificação e da Escola de Policia, realizou no dia 9 do corrente, no salão do Palacio da Policia, sob a presidencia do sr. dr. Francisco Valladares, uma conferencia sobre a luta tecnica contra o crime.

O DINHEIRO CONTAGIOSO

Os bacteriologos, no dizer da "Lancet", preocupam-se com os perigos que podem resultar da circulação do dinheiro, ouro, prata, cobre, ao qual podem pegar-se poeiras de todo o genero, gorduras, substancias de toda a especie, por causa da passagem de mão em mão e de lugar em lugar.

Perguntam se, na gravura de cada uma destas moedas, se não alojarão germens das doenças contagiosas. E' certo que o dinheiro que se recebe, não importa onde, em "omnibus", n'uma loja, por toda a parte em que se paga e em que teem de dar-se as demasias, é immundo, principalmente nos mercados onde se fazem as grandes transacções e onde o troco de dinheiro é constante.

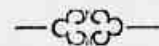
Este facto, que não escapa a ninguem, deu lugar, em Londres, a que se procurasse o meio de evitar o mal.

Já desde ha muito, na maior parte das lojas, é fechado n'um pequeno cartuxo de papel o troco em cobre; mas, isto não passa de uma precaução com os clientes a quem se não

quer obrigar a sujar as mãos no contacto com o metal de duvidoso asseio.

Acaba de inaugurar-se alli uma pratica preferivel. Certas casas bancarias fazem lavar em agua quente o dinheiro que recebem, e que, antes disso, é bem ensaboado. Isto faz-se, principalmente, nas proximidades do mercado de peixe em Bellingsgate, e do mercado de hortaliças em Convent Garden.

Havia aqui um exemplo a seguir para os cambistas e mesmo para os bancos.



OS PERFUMES

O uso habitual dos perfumes embota a sensibilidade do olfacto e actua ás vezes, por fórma bastante grave, sobre os nervos das pessoas irritaveis.

Verdadeiros ataques de nervos, cujas causas reaes passam despercebidas áquelles que as observam, são devidos ao emprego ordinario de perfumes muito violentos.



Mlle. Daisy de Bessa

O HYPNOTISMO REVELADOR DO CRIME

Se acreditarmos M. Ilg, o hypnotismo está representando na Abyssinia um papel efficaz nas operações da policia. Rapazinhos dos seus dez annos, chamados "labasha", parece que são submettidos a influencias hypnoticas, e servem para descobrir os malfeitores mais habéis em escapar aos argos da justiça.

qual o locatario estava ausente. Quando elle voltou, a policia prendeu-o.

O homem negou primeiro; mas, assediado de perguntas, confessou tudo, dando o itinerario que tinha seguido após o crime, e que era exactamente o que tomára o "labasha".

Muitas publicações scientificas mencionaram já estes casos, e a "Gazeta Medica" cita mesmo um caso analogo do emprego do methodo abyssiniano em França, accrescentando que

O recital da sra. Guiomar Novaes no salão da Associação dos Empregados no Commercio



Grupo tirado ao terminar o concerto da grande e juvenil pianista brasileira, vendo-se a sra. Guiomar Novaes, ao lado de sua Mãe e rodeada de uma parte da assistencia

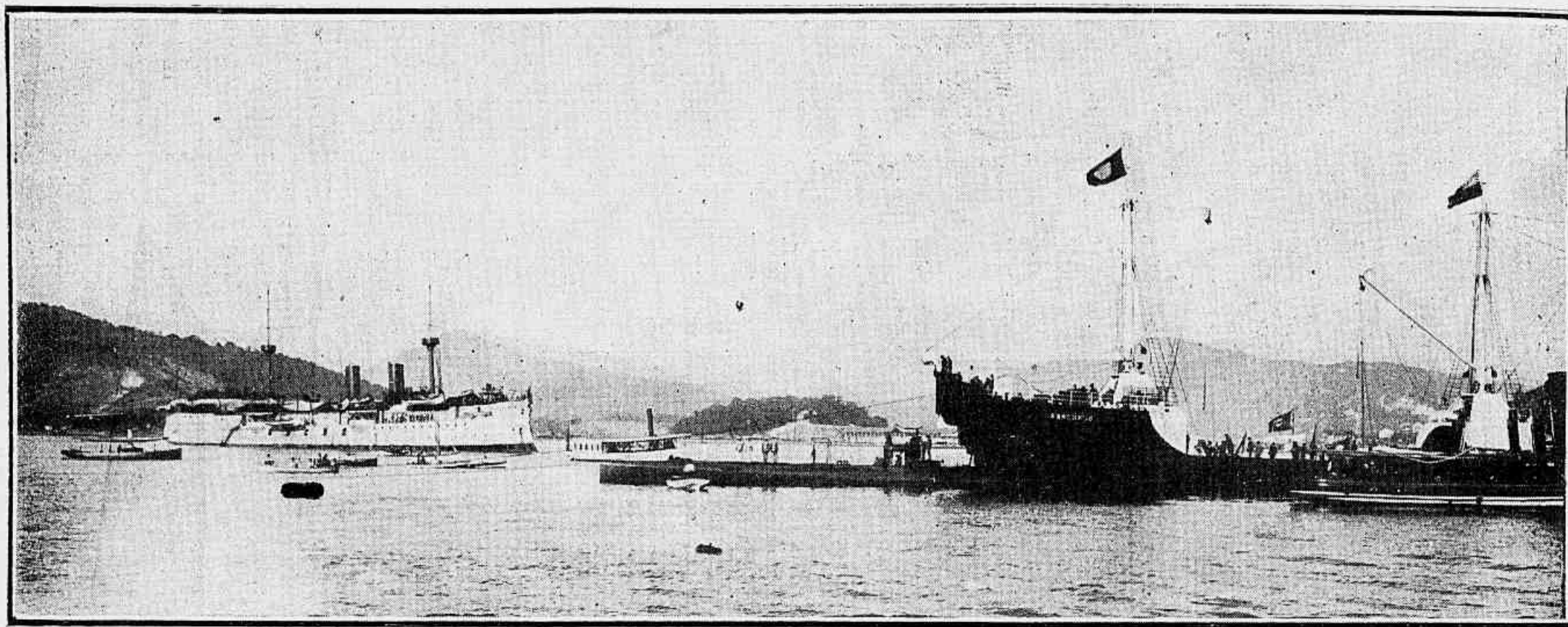
Recentemente, um incendiario tinha nas proximidades de Adi-Abuba, podido escapar ás mais activas buscas da policia, que afinal resolveu soccorrer-se de um "labasha" o qual foi hypnotizado, recebendo em seguida ordem de tornar conhecido o refugio do criminoso.

O pequeno por-se a caminho atravessou uma rua metto-se por um campo e pôz a mão sobre o hombro de um traça. O homem foi preso e confessou. De outra vez, puzeram um "labasha" na pista de um assassino. O rapazinho hypnotizado passou a policia pelas egrejas, por muitas casas particulares, e finalmente deitou-se á porta de uma habitação da

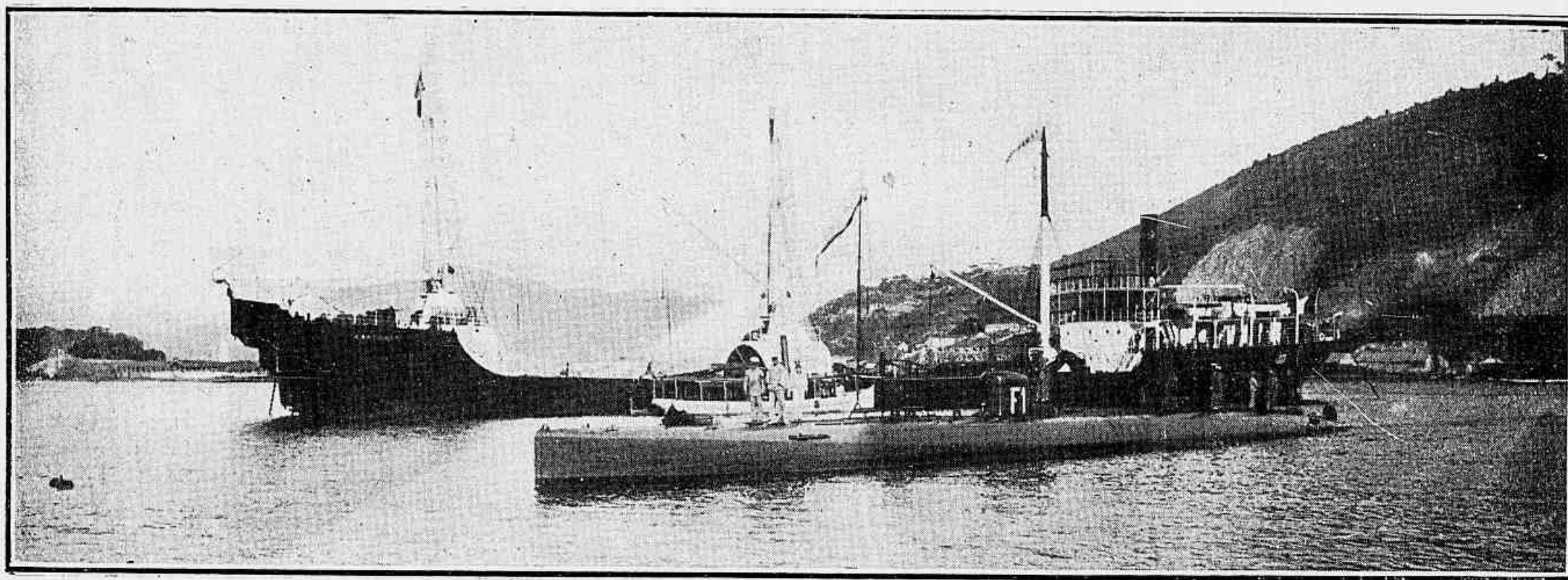
todos ficaram admirados de ver, por ocasião de um crime commettido em Paimbœuf, um juiz francez valer-se de um policia hypnotizado para ajudar a accusação arrancar ao culpado a confissão do crime.

Seja como fôr, a verdade é que pôde ser perigosa a generalisação d'este methodo, e que é mais prudente adquirir primeiro a certeza, por informações mais precisas, da authenticidade dos factos contados por M. Ilg, os quaes, sendo verdadeiros, fariam entrar as operações da brigada encarregada das pesquisas policias n'uma esphera toda scientifica, e seguramente muito curiosa.

O "Kangaroo" solta dos seus flancos o submersível "F 1"



O submersível sahindo da prôa do transporte "Kangaroo,,



O submersível "F 1" jogando na Guanabara

A nossa esquadra acaba de enriquecer-se com mais duas unidades de um valor consideravel : os submersível "F 1" e "F 3", construidos na Italia. Já a *Revista da Semana* se referiu á viagem accidentada do "F 3", trazido a reboque até ao Rio, em condições que, representando uma temeridade, estavam longe de corresponder aos cuidados que exigem os delicados organismos navaes que são os submer-

siveis. O mesmo não aconteceu com o "F 1", transportado no bojo do "Kangaroo", engenhoso navio construido especialmente para o transporte a grandes distancias dos submarinos. O lançamento á agua do "Kangaroo" constituia um espectáculo interessantissimo, ao qual assistiram S. Ex. o sr. Presidente da Republica, o sr. Ministro da Marinha e altas patentes da Armada.

A raposa e o môcho

Uma raposa passou por um souto e sentiu piar um mocho. Disse ella para si :

— Ceia já eu tenho.

E foi muito sorrateira trepando pelo castanheiro, em que estava piando o mocho, e filou-o.

O mocho conheceu a sorte que o esperava ; e viu que não podia livrar-se da raposa sem ser por ardil. Disse então para ella :

— O' raposa, não me comas assim como qual-

quer frango d'esses que furtas pelos gallinheiros ; tu tambem sabes andar á caça da altanaria, e é preciso que todos o saibam. Agora que me vaes comer, grita bem alto : " Mocho comi ! "

A raposa levada por aquella vaidade, gritou :

— Mocho comi !

— A outro sim, que nanja a mim ! replicou-lhe o mocho, saindo-lhe de entre os dentes e voando pelo ar fóra, livre de perigo. — *Theophilo Braga.*

O Baile do Ideal Club



O Ideal Club, associação de recreio que tanto tem primado por fazer revestir as suas festas de um aspecto elegante e de uma intimidade sincera e leal, acaba de realizar mais um baile que representou para os seus associados e convidados mais uma noite de inolvidavel bem estar. E' o Ideal Club uma das sociedades de recreio mais confortavelmente e luxuosamente installadas que o Rio possui e a par duma orientação intelligente vê-se sempre em todas as festas uma gentileza e uma nota elegante que a todos captivam.



Aspectos da assistencia ao ultimo baile do Ideal Club

A ARTE DE MORRER

(EM DEZ LIÇÕES)

Uma das principaes actrizes da Inglaterra, mistress Bernard Beere, acaba de dar interessantes informações a um jornalista, sobre uma parte importante da arte do comediante: a arte de cahir morto em scena.

Esta arte, segundo parece, não se aprende nos conservatorios; se se deseja adquirir a sciencia verdadeira, é um "clown" que se deve tomar como professor. Uma longa experiencia

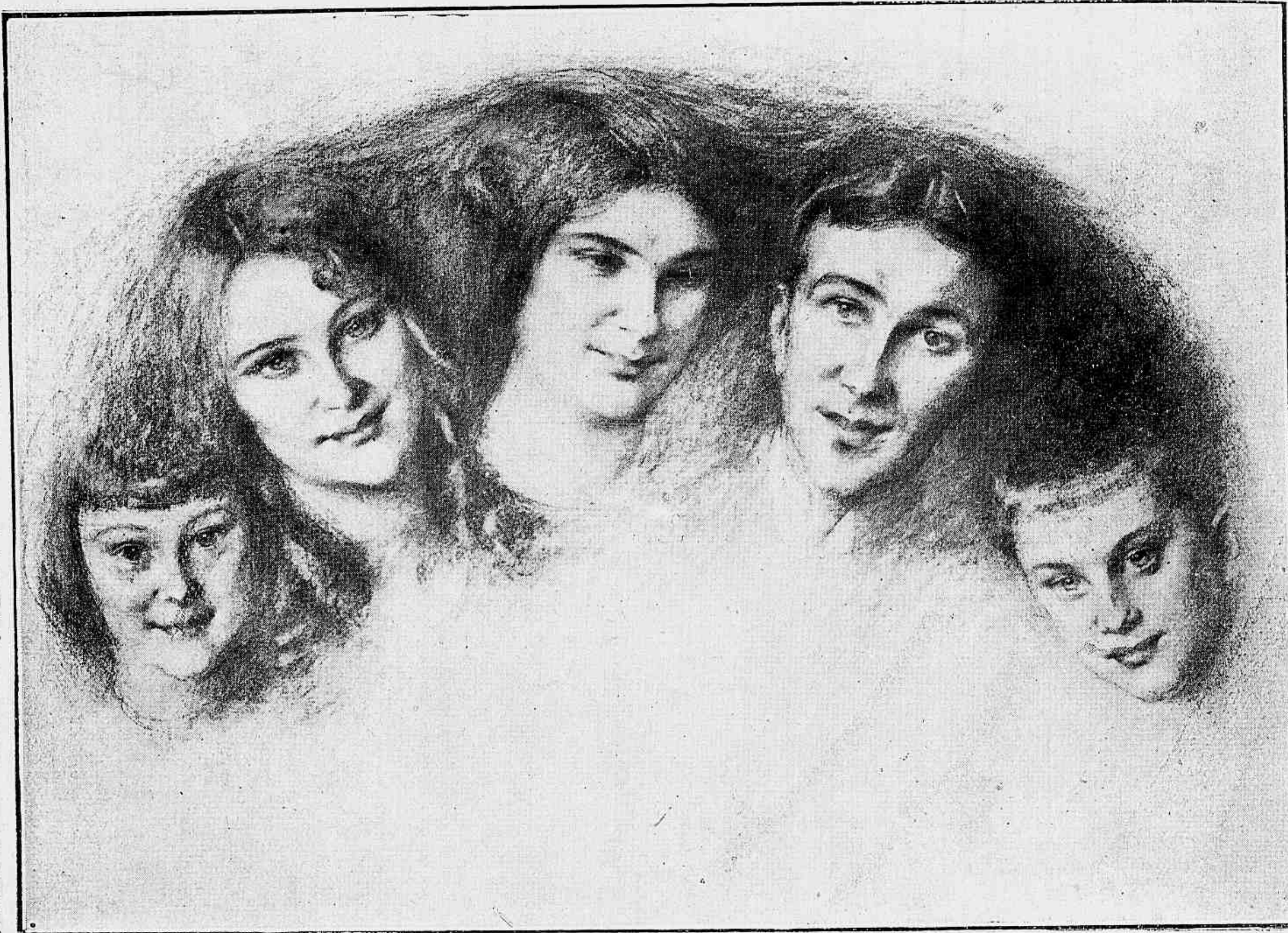
incutando todas as suas rivaes a aprenderem, como ella fez, "a arte de morrer, em dez lições".



MODO DE PERFUMAR AS FLORES

SEM AROMA

Segundo o botanico Morreu, póde communicar-se fragrancia a muitas plantas, seguindo ao pé da lettra um processo muito economico. Basta remolhar bem as sementes durante alguns dias, antes de semeal-as, em vinagre im-



RETRATOS—Um desenho de Antonio Carneiro

permite a mistress Bernard Beere afirmar que nenhuma cousa commove tão violentamente o publico, como vêr cahir o actor no chão, de uma só vez. Mas esta operação não é nada facil de executar.

Para o conseguir, mistress Bernard Beere dirigiu-se a um acrobata afamado, que lhe ensinou a recolher a cabeça e a cavar os rins de modo tal, que todo o peso da sua queda fosse exercido exclusivamente sobre as omoplatas. As primeiras experiencias fizeram-se em cima de colchões, depois sobre tapetes espessos, e finalmente no sobrado.

Foram precisas apenas dez sessões a mistress Bernard Beere para saber morrer á maravilha, e sobretudo sem se molestar.

A actriz ingleza termina a sua exposição

pregnado com esterco de ovelha, accrescentando um pouco de almiscar ou de ambar em pó. Quando a planta principia a brotar, convém regal-a por algum tempo com o mesmo liquido.

O perfume das flores é devido a um oleo volatil contido n'umas grandulas muito diminutas, que existem nas pétalas, no calix ou, ás vezes, no caule.

Darwin demonstrou que a cultura dá logar a muitas e mui notaveis modificações nos vegetaes, alterando os effeitos de alguns depositos de determinados principios organicos, e fazendo com queas energias desenvolvidas pelos mesmos variem de logar. Deste modo, tem-se produzido, por selecção, numerosas variedades de plantas, com differenças pronunciadas nas folhas, no fructo, nas flores e, embora com menos frequencia, no cheiro.

PIC-NICS



Aspecto da assistência ao Pic-Nic da Caravana Smart na ilha de Mocanguê



Aspecto da assistência ao Pic-Nic da Caravana Aurea



Assistencia feminina ao Pic-Nic realizado na Tijuca por um grupo de familias de Villa Isabel



Um aspecto do Pic-Nic da Caravana Aurea



Um aspecto do Pic-Nic da Caravana Smart

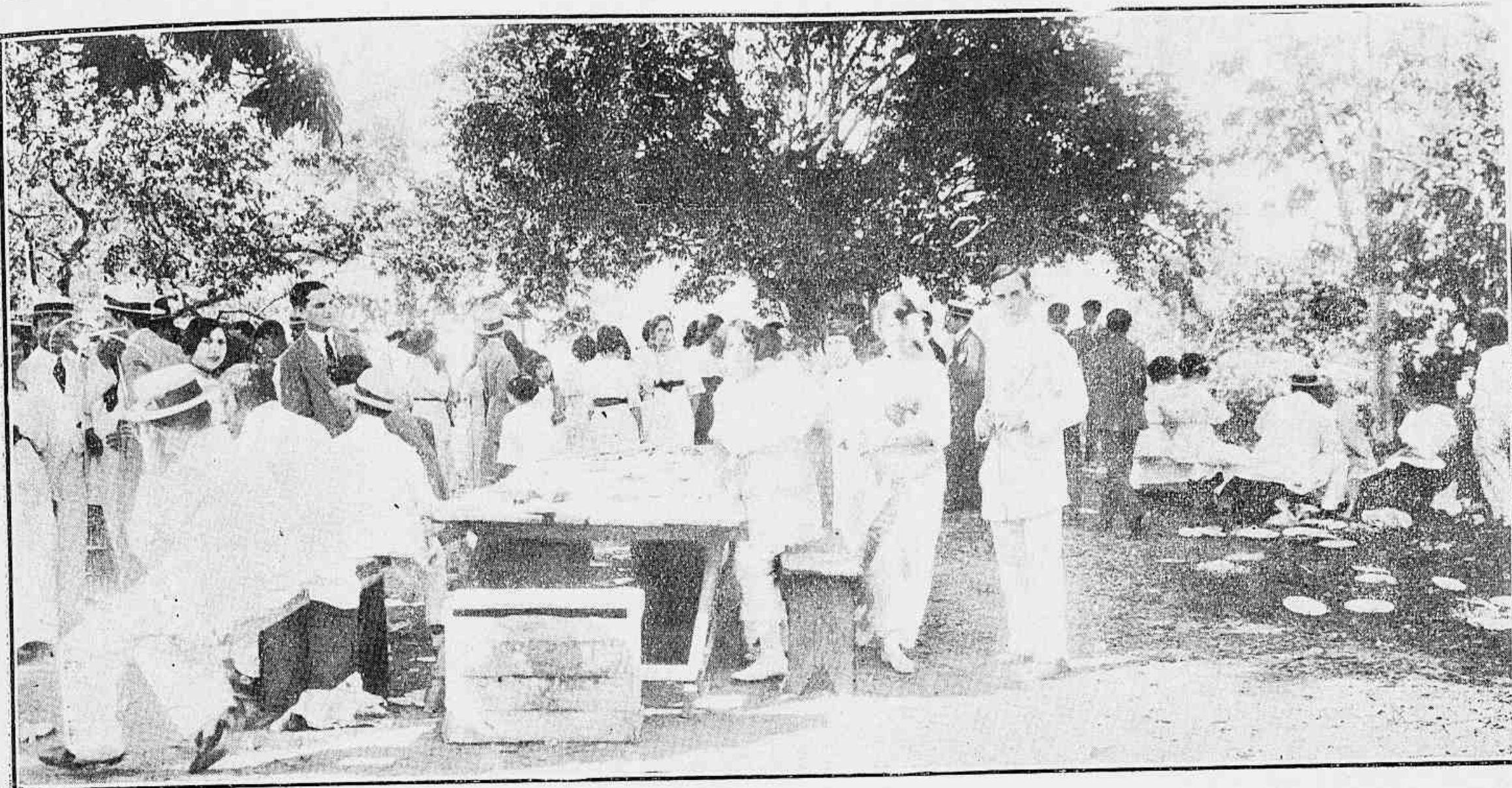
CAIN NA LUA

Lenda Florentina

—Em todos os tempos a Lua passou por ser o astro que preside ás operações magicas. Nas manchas do melancolico planeta, as imaginações christãs julgaram vêr a imagem de um ermitão maldito que a habita. O nome d'este tem variado conforme os paizes; na Italia, é sinistro, é o de Cain. No "Inferno" e no "Paraiso", Dante mostra-nos Cain vagueando pelo

deserto lunar, "livido, curvado sob o peso de um feixe de espinhos, symbolo das aguilhoadas, que, o remorso do seu crime lhe inflige á consciencia."

As "Lendas florentinas", de Godefroy Le-Land, mostram-nos o papel que Cain desempenha ainda nos nossos dias, na Italia, em certas conjurações amorosas. Um conto, que Gebhart resume, segundo a transcripção de um escriptor inglez, Ireland, é um éco do grito de cólera dado pela antiga demagogia florentina contra a democracia burgueza, a reivindicação do povo "magro" contra o povo "gordo". Es-



Um pic-nic na Ilha de Mocanguê

tes rancores condensaram-se na seguinte narrativa popular:

Era uma vez dois irmãos :Abel e Cain. Abel amava muito Cain; mas Cain não amava nada seu irmão Abel.

"Cain também não amava o trabalho, ao passo que Abel trabalhava com toda a sua alma, porque via que da sua fadiga tirava grande proveito. Era muito industrioso, e chegou a ser um grande mercador de rebanhos. Então Cain, excitado pelo ciúmes, desejou ser também, por sua vez, um rico mercador; mas a fortuna sorria-lhe menos do que a seu irmão. E, contudo, Cain era um bello homem. Mas a inveja e a miseria inspiraram-lhe, com o odio, um desejo terrível de vingança contra Abel.

"Um dia, disse elle a este: "Abel, tu és rico e eu sou pobre. Dá-me metade das tuas riquezas. — Trabalha como eu, respondem Abel, e serás tão rico como eu mesmo sou."

"Outro dia, estava Cain com um mercador, em companhia de Abel. Tinha sonhado, na noite anterior, com sete bois gordos e sete bois magros. O mercador, que era astrologo e feiticeiro, explicou-lhe, que os sete bois gordos significavam sete annos de abundancia e os sete bois magros sete annos de privação. E succedeu tal como o mercador tinha predito. Cain disse, então, para consigo: "Durante os sete annos de abundancia, Abel ha de ganhar muito e ha de fazer economias; matal-o-ei, apossar-me-ei dos seus bens; ficarei á minha vontade, sem me faltar nada, e Abel estará morto."

"Ora, Cain amava muito a Deus; era bom para Deus, e mais do que Abel, porque este, tendo enriquecido, não pensava já em Deus; Cain, a cousa que mais desejava era ser, também feiticeiro. E foi para o bosque, cortar um feixe de lenha.

"Um dia, chamou seu irmão e disse-lhe: "Vê lá como tu és rico e como eu sou pobre, por

mais que me canse todos os dias." Então matou Abel com o seu machado, vestiu-se com os factos d'elle, e atirou para cima do morto, com um grande mólho de espinhos. Pensava que ninguem o conheceria e que todos o tomariam por Abel. E, andando a comprar e a vender, encontrou uma vez o mercador feiticeiro, que tinha annuciado a abundancia e a fome, e que o comprimontou: "Bons dias, Abel", para lhe fazer acreditar que o não tinha reconhecido. Mas então todos os bois, tanto os gordos como os magros, appareceram e cantaram em côro: "Não, este não é Abel, este é Cain que, por amor ao dinheiro, matou seu irmão e se vestiu com o fato d'elle. E agora, Cain, vem cá apresentar-te diante de Deus, que te condemnou a morrer em cartigo do tu crime."

"O' Deus grande! exclama o assassino, Deus clemente, peço-te perdão em nome da minha antiga piedade; é verdade que por um momento te esqueci; mas estou arrependido de ter matado meu irmão Abel." — "Has de ser castigado, respondeu Deus; Abel não me tinha amor; praticou feitiçarias, ganhou muito dinheiro; mas nunca fez muito mal, e eu perdoei-lhe. Mas a ti, não; não te hei de perdoar, porque manchaste as mãos no sangue do homem, no sangue de teu irmão. Os espinhos que deitaste sobre o corpo de Abel, são agora para ti, e nunca mais te deixarão. O teu carcere ha de ser a Lua; de lá de cima contemplarás o bem e o mal da humanidade. Todas as vezes que um criminoso invocar o teu auxilio, hão de os espinhos ferir-te cruelmente, e ha de correr o teu sangue. E todo o tempo que sobre a terra durar cada obra de feitiçaria, ha de durar o teu martyrio."

Cain é, aqui, evidentemente o symbolo do odio do pobre contra o rico, do lenhador miseravel contra o mercador, da feiticeira contra o padre.

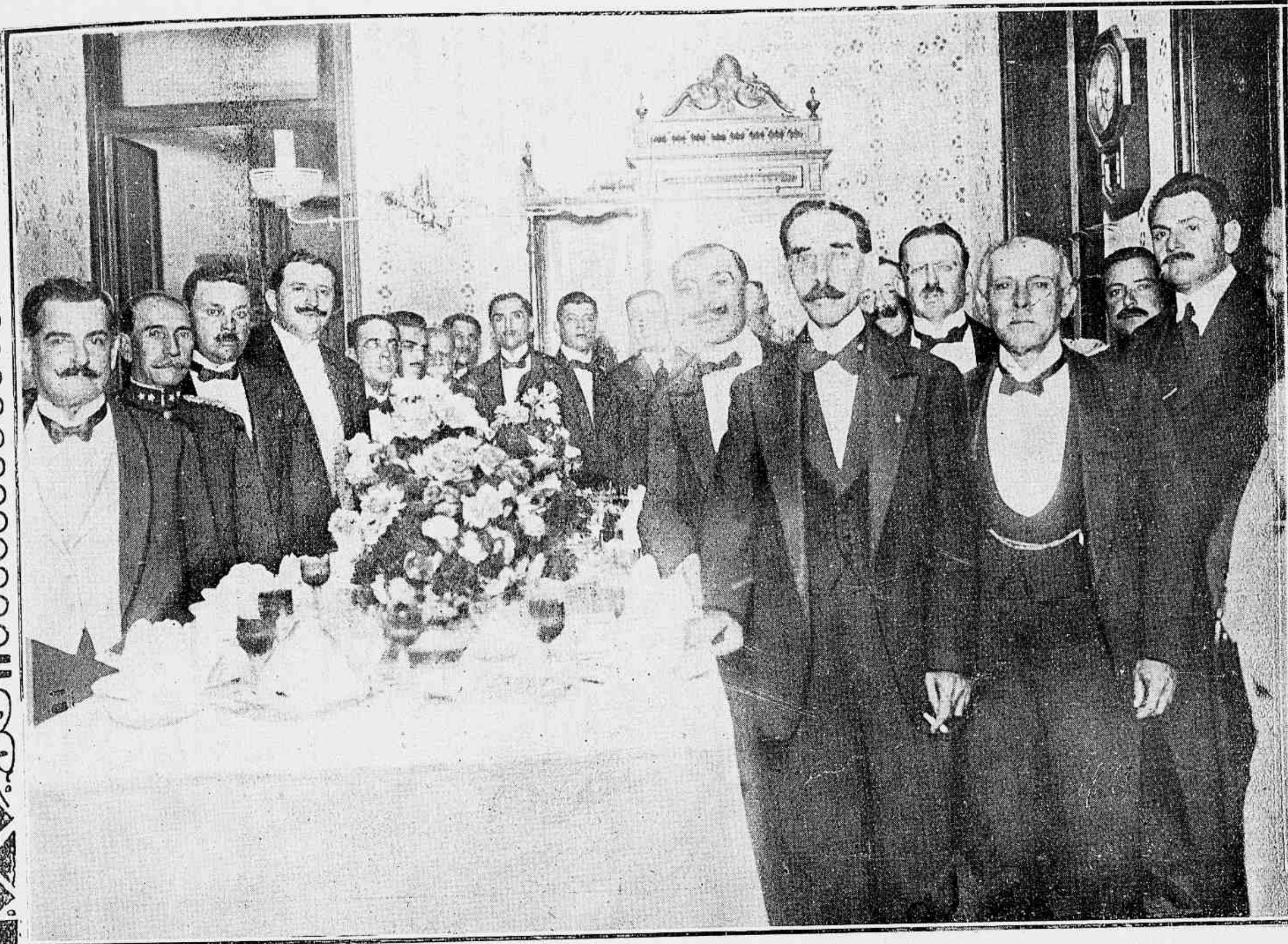
Recepções elegantes



Aspectos da assistência á recepção offerecida ás pessoas das suas relações pelo Sr. Dr. Henrique de Brito Belfort Roxo, illustre professor de psychiatria da Faculdade de Medicina, por ocasião do seu anniversario natalicio.



RECEPÇÕES ELEGANTES



Aspectos da assistência à recepção dada pelo Sr. General Setembrino de Carvalho às pessoas das suas relações, por motivo do seu regresso do Ceará, onde exerceu de modo notável as delicadas funções de Interventor Delegado do Governo Federal.

CLUBS RECREATIVOS



Aspecto geral da assistencia ao espectáculo realizado na sede do Club 24 de Maio

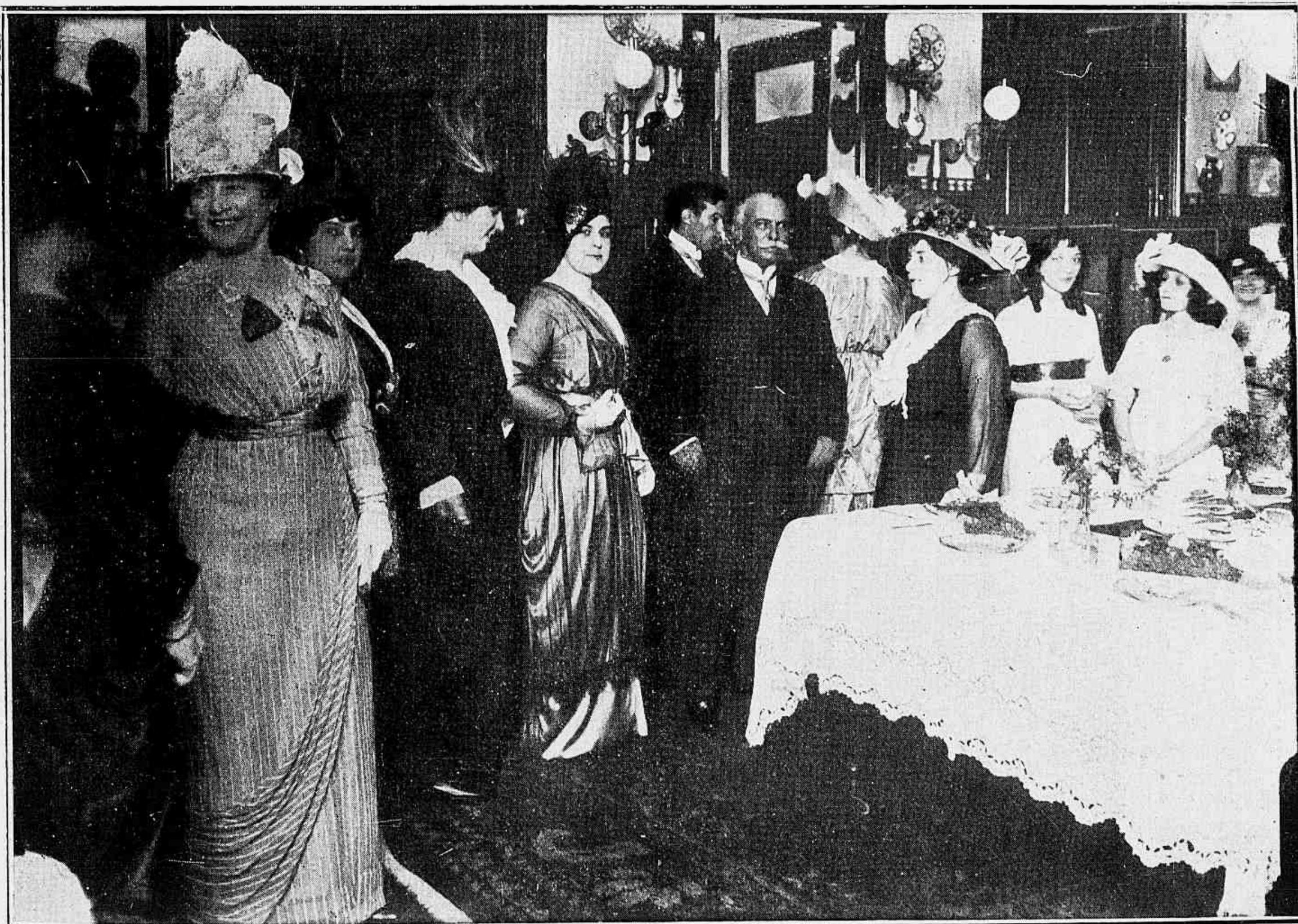


Aspecto geral da assistencia ao espectáculo promovido pelo Centre Gallego

O RIO ELEGANTE



Aspectos da ultima recepção da Senhora Condessa Candido Mendes

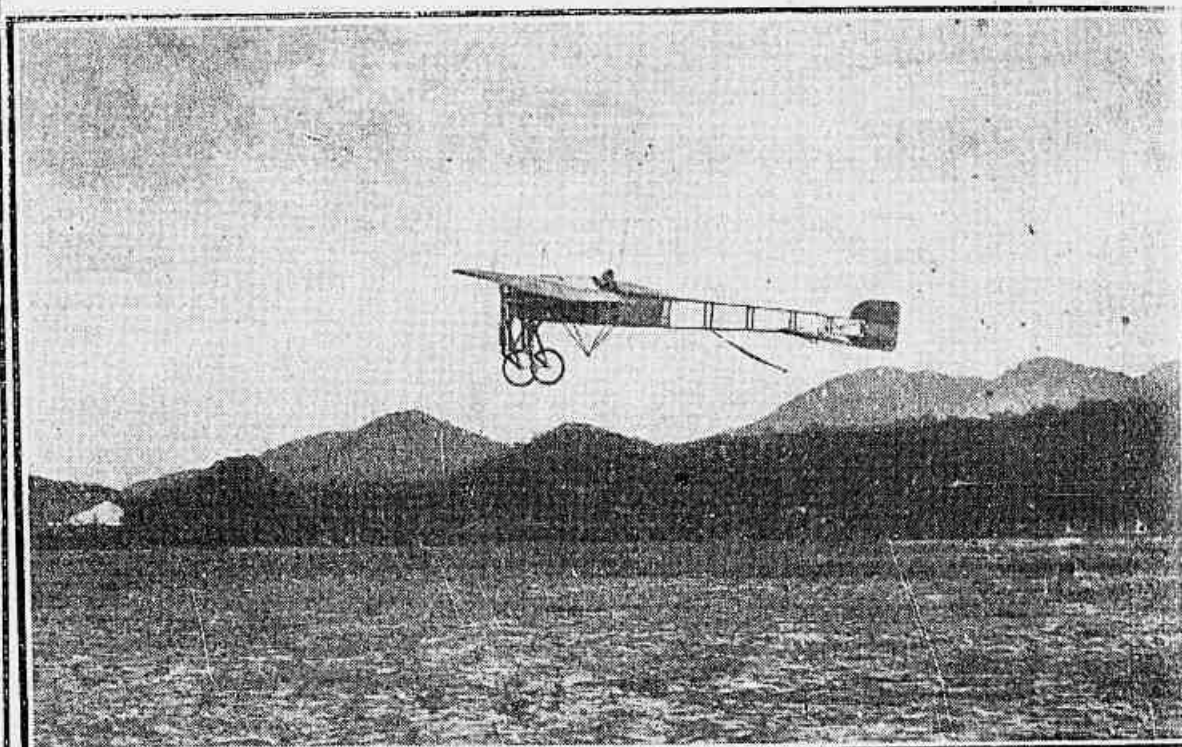


A homenagem prestada a Edú Chaves pelo Aero Club Brasileiro

Para solemnizar a grande façanha aérea que Edú Chaves acaba de praticar, voando de S. Paulo ao Rio em vôo contínuo, o Aero Club Brasileiro recebeu na sua sede o glorioso e intrepido aviador, sendo-lhe endereçadas pelo sr. general Muller de Campos, Presidente do Ae. C. B. e pelo aviador Sr. Kirk as mais entusiásticas saudações. No seu discurso, o Sr. Kirk, passando em revista os grandes feitos da aviação, incluiu o "raid" surpreendente realizado pelo audacioso aviador paulista no numero das grandes provas aéreas. A recepção, que foi cordialíssima, representou a justa homenagem da aviação brasileira ao heroe do maior commettimento aéreo até hoje executado em territorio brasileiro.



1—Edú Chaves. 2 Edú Chaves voando no seu "Blériot".
3—Edú Chaves pilotando o seu "Blériot". 4 — Grupo tirado na
sede do Aero Club Brasileiro por ocasião da recepção offerecida ao
heroe do raid S. Paulo-Rio



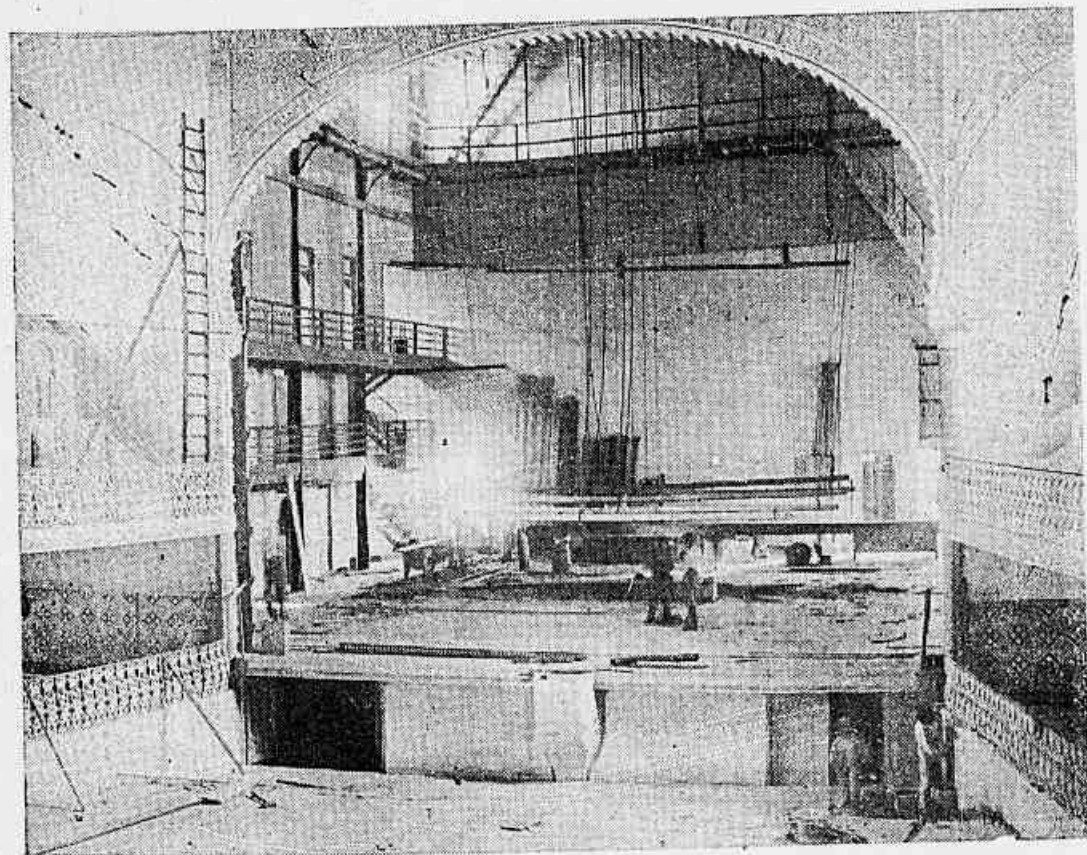
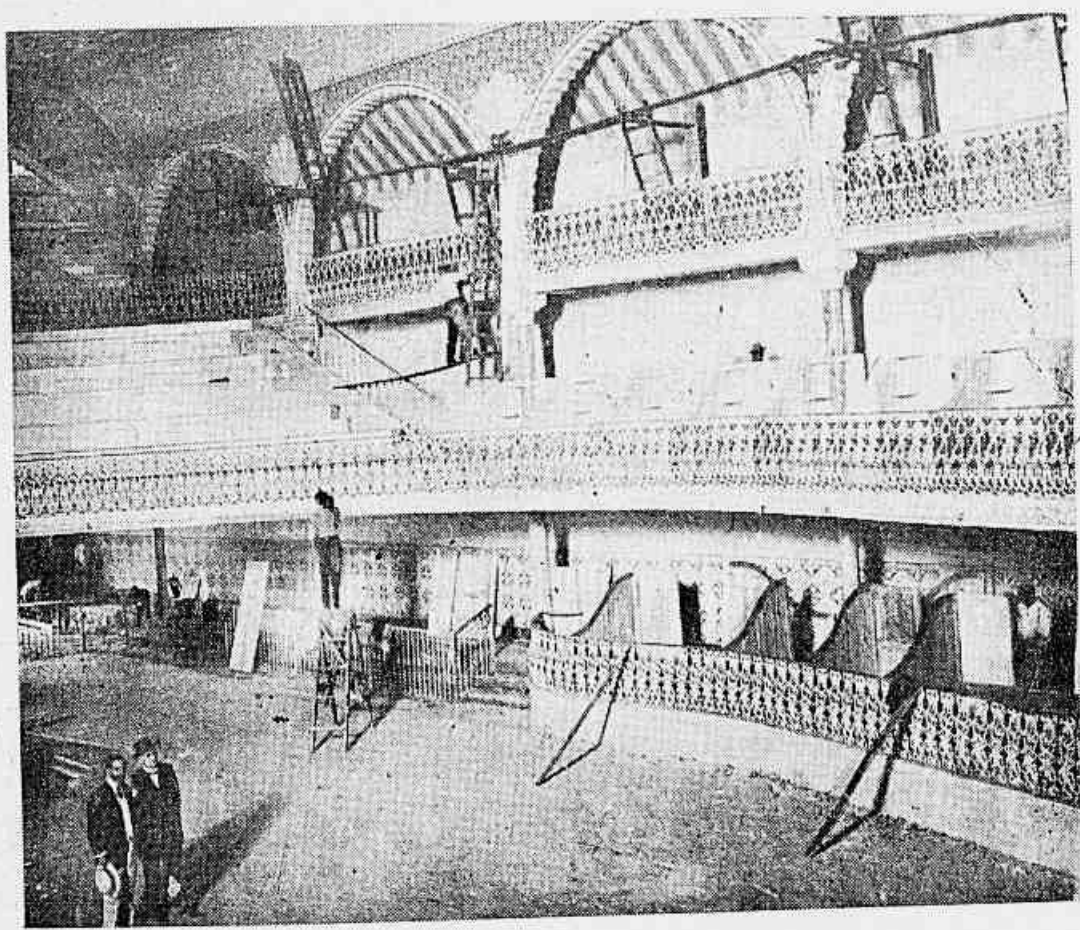
Figuras & Factos



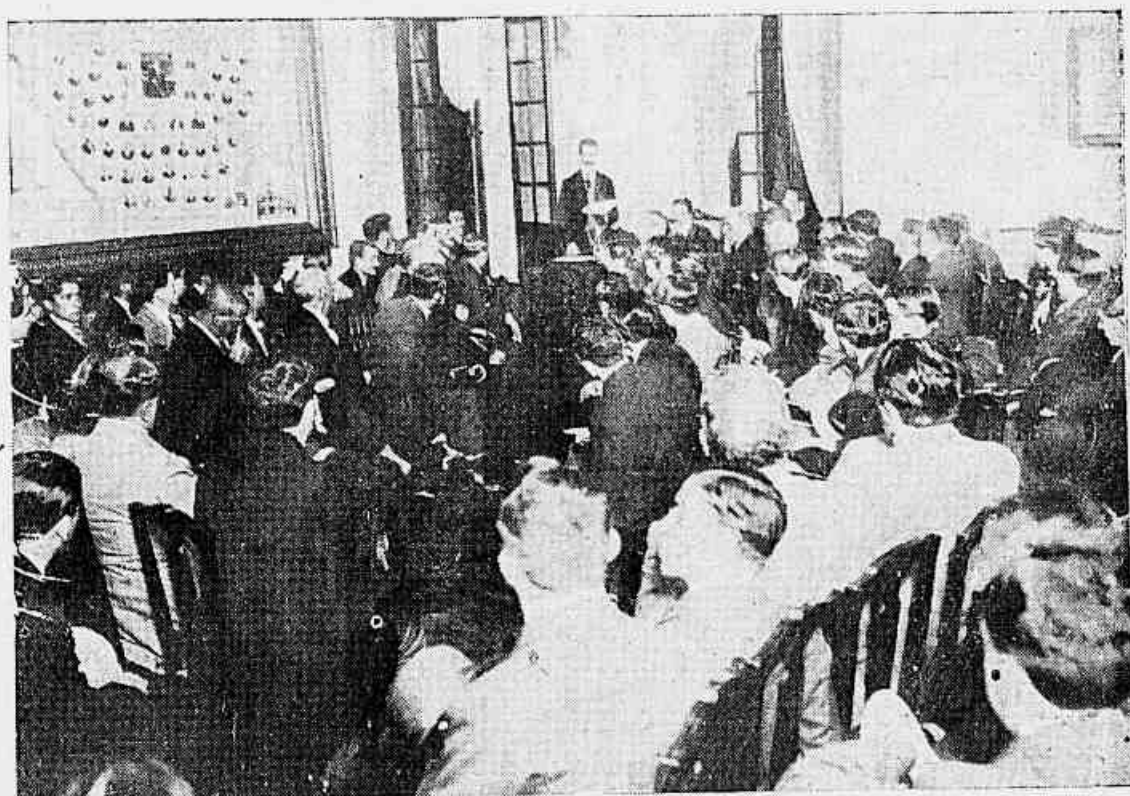
No dia 29 de Junho, na Villa Militar, o Sr. Tenente-Coronel Carlos Jansen e sua senhora, D. Aurelia Varzea Jansen, festejaram as suas bodas de prata na companhia de numerosas pessoas das suas relações.



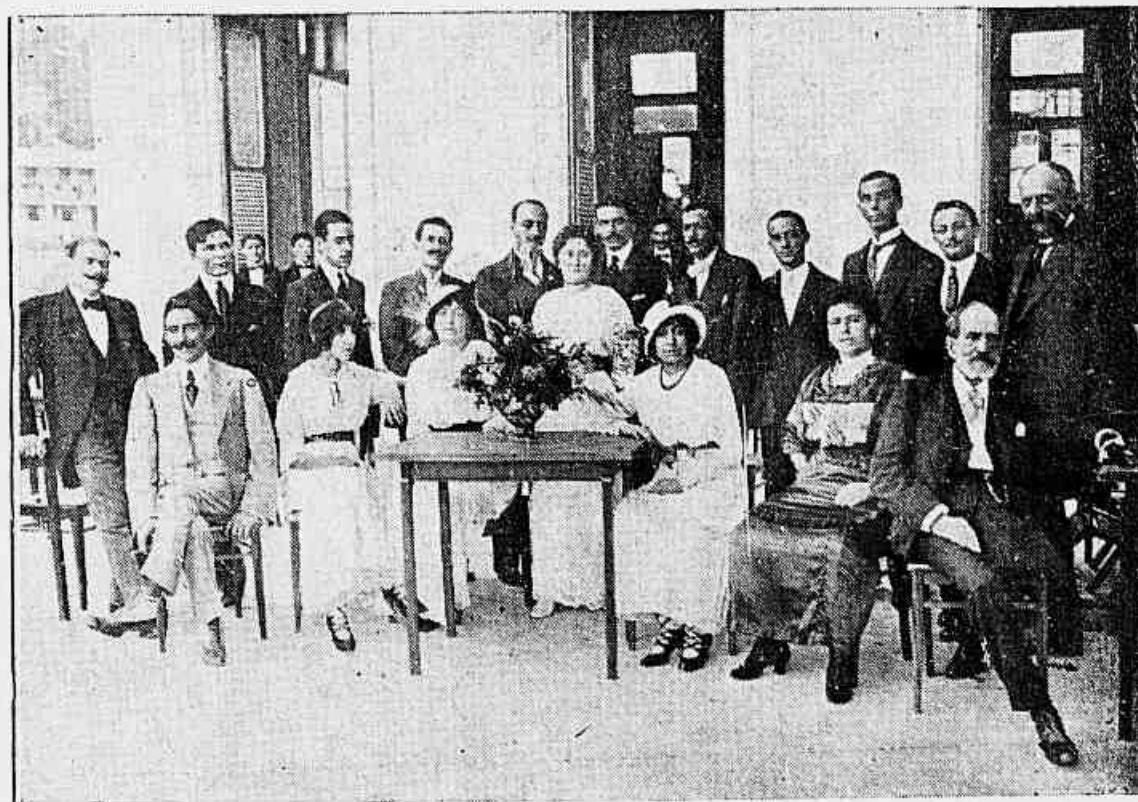
A reunião do Club de Regatas de Botafogo para commemorar o anniversario da sua fundação



Aspectos do estado actual da sala e do palco do novo Theatro da Republica, em construcção na avenida Gomes Freire, propriedade dos Srs. Oliveira & Marques.

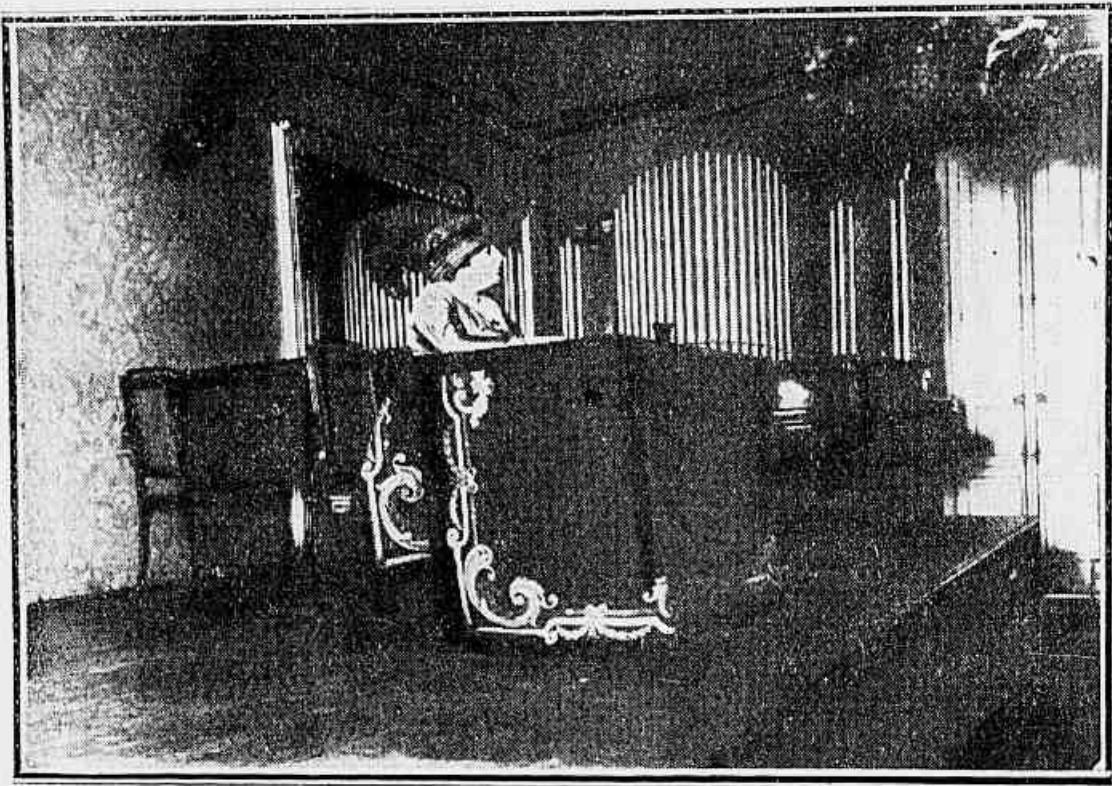


AS CONFERENCIAS POLICIAES — O Sr. Dr. Miguel Dantas lendo a sua conferencia "Como a medicina legal póde melhor servir á Justiça", segunda da série de conferencias juridico-policiaes organisadas sob o titulo "A lucta technica contra o crime"

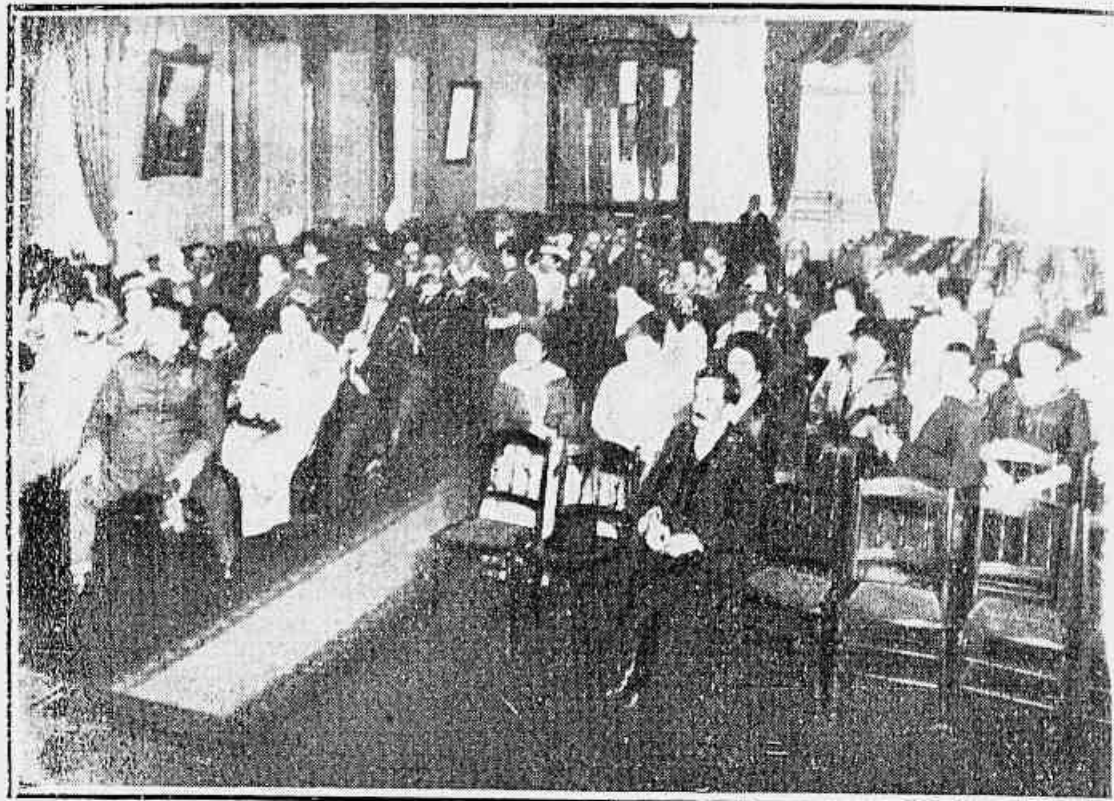


O novo hotel da rua D. Luiza.—Grupo tirado por occasião da festa de inauguração

A conferencia da poetisa portugueza D. Maria da Cunha no salão do "Jornal do Commercio"



D. Maria da Cunha proferindo a sua conferencia



Aspecto da assistencia

No salão do "Jornal do Commercio", perante um selecto auditorio, realisou na quinta-feira da semana passada a sua annunciada conferencia sobre "A Canção na Musica e na Litteratura da Europa" a distincta poetisa portugueza, Sr^a. D. Maria da

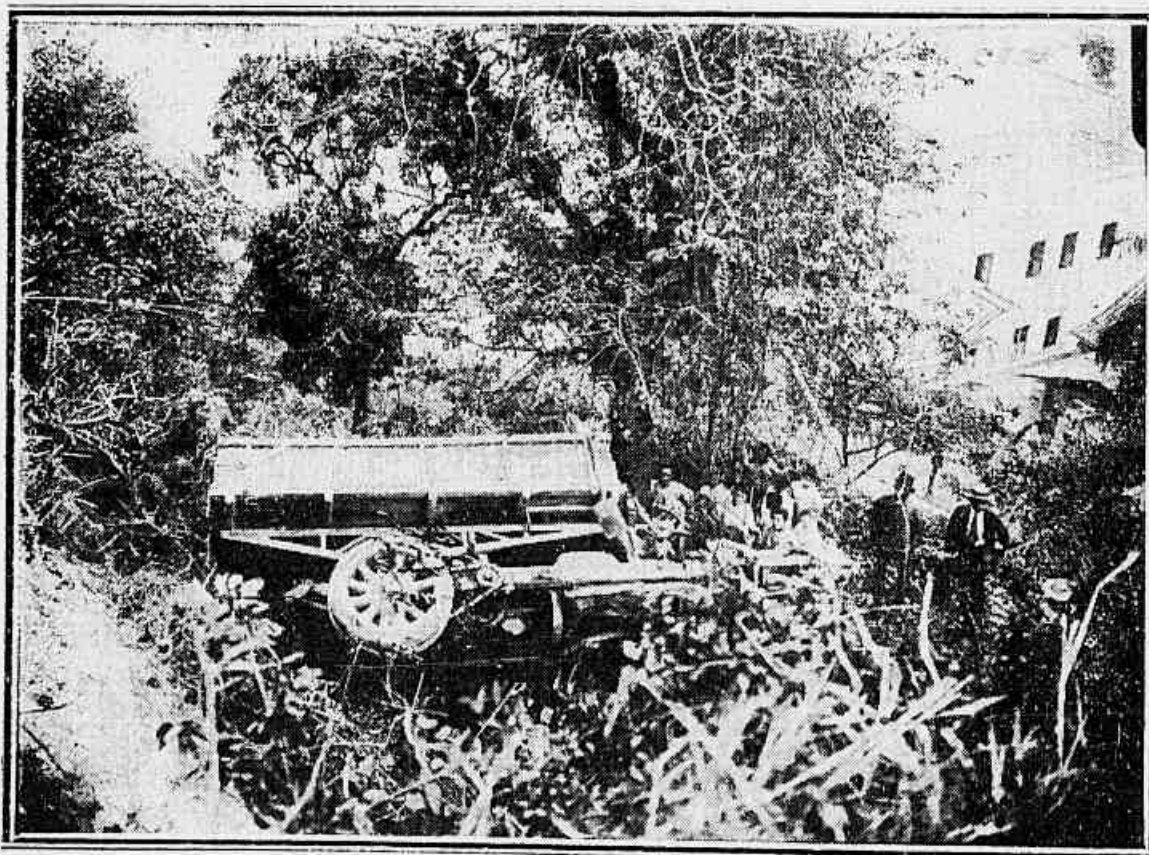
Cunha. Expondo desde as suas origens medievas o que tem sido a canção, a distincta conferencista conseguiu com superior talento discursivo fazer um resumo brilhante do genero de poesia lyrica de que se propusera narrar a historia.

Os grandes desastres

Na manhã de quinta-feira da semana passada, um auto-caminhão, carregado de paralelepipedos, guiado pelo *chauffeur* Alfredo Gonçalves e conduzindo dois trabalhadores, quando descia a ingreme rua do Aqueducto, em Santa Theresa, e entrava

na rua Cassiano, rolou da ladeira, indo cahir de uma altura consideravel, nos fundos do Hotel Bella Vista.

Na sua queda, o caminhão colheu o engenheiro Joaquim d'Oliveira Braga, occupado em levantar a planta do terreno, esmagando-o e reduzindo-o a uma massa informe.

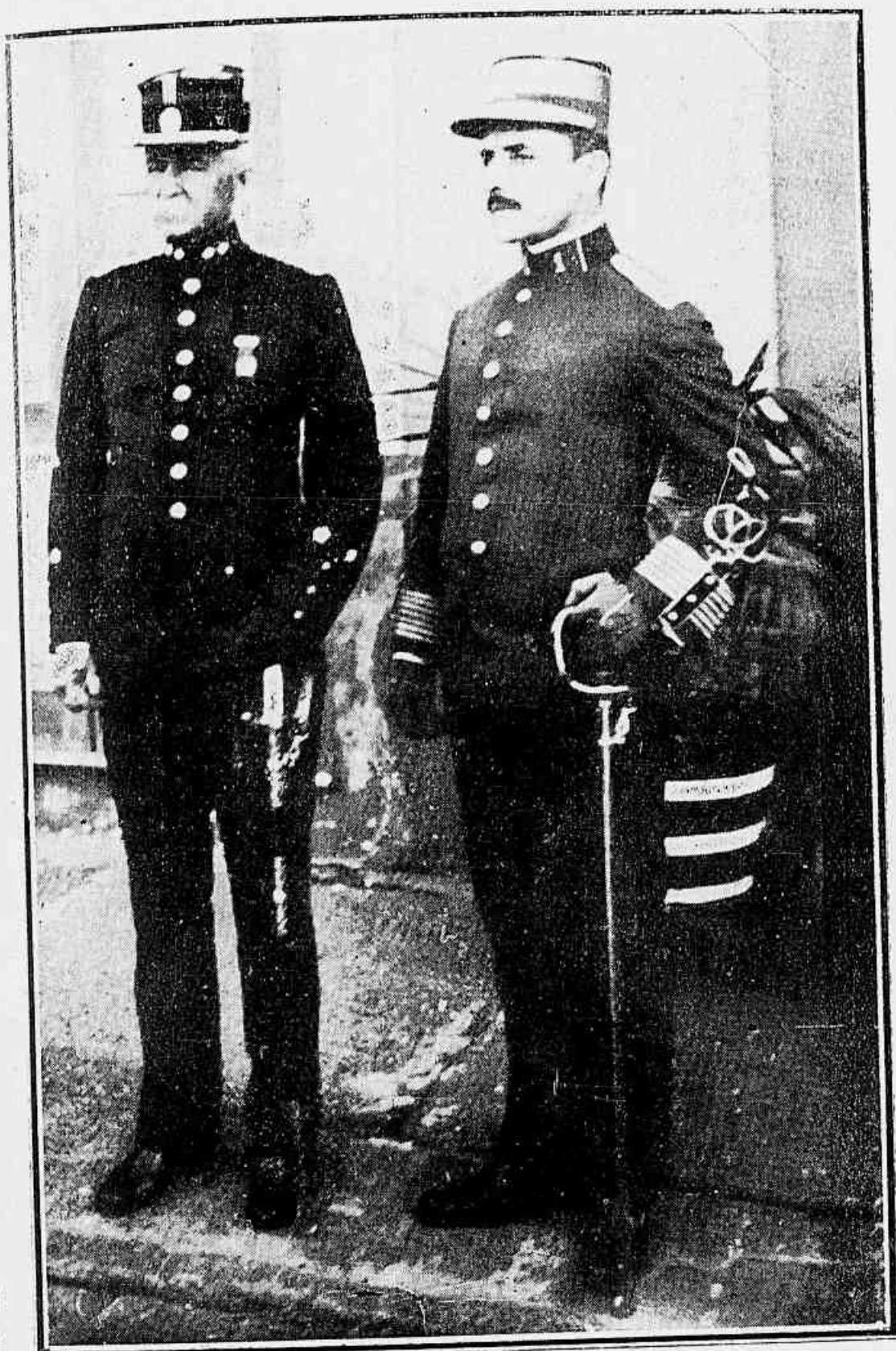


O auto-caminhão no local do desastre



O cadaver do engenheiro Joaquim d'Oliveira Braga tal como foi encontrado após o desastre, reduzido a uma massa sanguinolenta.

O Sr. General Joaquim Ignacio trespassa o commando do 1º regimento de cavallaria ao Sr. Coronel Ribeiro da Costa



O Sr. General Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e o Sr. Coronel Alfredo Ribeiro da Costa.



A officialidade do 1º regimento de cavallaria com o seu antigo e actual commandante

Em consequencia da sua recente promoção ao generalato, o antigo e venerando commandante do 1º de cavallaria foi substituido no commando do regimento pelo Sr. Coronel Alfredo Ribeiro da Costa, um dos mais distinctos officiaes da sua arma. A cerimonia da entrega do commando revestiu-se de invulgar imponencia, dando logar a que o regimento tributasse ao seu antigo commandante as homenagens do respeito affectuoso que soube inspirar aos seus commandados.

O MONOCULO NO EXERCITO.

A proposito da ordem dada pelo ministro da guerra inglez prohibindo o monoculo no exercito é curioso recordar o processo posto em pratica por lord Kitchener, na guerra do Transwal, para acabar com semelhante uso.

O famoso general tinha expedido já varias ordens em tal sentido, mas todas resultaram em vão porque os officiaes eram mais obedientes aos dictames da moda do que ás ordens superiores em materia de serviço.

Entre os officiaes que usavam monoculo figurava um, extraordinariamente intrépido, que marchava sempre na vanguarda.

Um dia, em pleno combate, ostentando o seu monoculo avançava valentemente contra o inimigo quando lord Kitchener o viu e o chamou :

— Senhor official, sendo, como parece, tão curto de vista, o seu logar não deve ser na vanguarda. Queira pois fazer parte da rectaguarda. Retire-se.

No dia seguinte tinham desapparecido todos os monoculos.

Ninguém queria marchar na rectaguarda.

AVISO AMBIGUO.

Uns pescadores estavam retirando a rêde para terra quando dêram por ella conter certo peso que não era nada natural. Julgando tratar-se de qualquer cadaver lançado ao mar, enviaram logo um aviso ás auctoridades para que comparecessem a fim de se apurar depois se se tratava de um crime, de um desastre ou de um suicidio..

Entretanto foram arrastando mais a rêde pondo-a a descoberto. Viram, n'esse momento, que continha apenas a caveira de um burro. Um dos pescadores exclamou então :

— Que vá já alguém a casa do chefe e diga-lhe que é um burro.

—❧—

GENEROSIDADE FACIL.

Certo estudante entra n'uma cervejaria, toma uma cerveja e, ao sahir, deixa cahir no chão uma moeda de cem reis que o creado não conseguiu encontrar por mais que procurasse.

— Bem, diz-lhe o estudante, se você encontrar oscem reis dá-m'os amanhã: se não os encontrar, não se rale mais e póde ficar com elles...

Moras de arte



Diplomatas, immortaes e artistas em instantaneos colhidos durante o "five-o'clock-tea" offerecido pelo Dr. Rodrigo Octavio, em sua residencia, á eximia pianista Guiomar Novaes, no dia 5 do corrente.

CONTO DA REVISTA

As tres camisas do marinheiro

Mestre Jorge não tinha mais do que trez camisas e essas mesmo eram de panno grosseiro, ordinarrissimo e aspero, tão aspero que teria arranhado a pelle d'um elephante se lh'as vestissem.

Mestre Jorge era um marinheiro velho, forte, com o rosto requeimado pelo sol e um pouco cambaio no andar, mercê de ter passado toda a sua vida em equilibrio sobre o convéz. Tinha cara de bom homem adornada por uma barba crespa, tinha uns olhos obliquos pequenos mas brilhantes e um nariz tão grosso e tão vermelho que denunciava á legua quaes os vicios do mestre, servindo de reclame a quanto alcool existia nos botequins da cidade. Mestre Jorge já não andava embarcado mas tinha, durante os seus cincoenta annos de serviço, percorrido todos os mares do mundo desde o Mediterraneo ao remoto Pacifico e sempre levado por barcos de véla. Gostava immenso d'esse genero de embarcações que sulcam calmamente os mares, gostava mais d'isso do que dos vapores rapidos e enormes. Havia começado como moço de carga a bordo d'uma fragata e terminou a sua vida maritima como mestre d'um bergantim genovez. Não se póde imaginar nada mais curioso e que mais entretivésse do que ouvir mestre Jorge contando-nos as suas aventuras, os perigos que corra, ao passo que puxava largas fumaças do seu cachimbo sempre em acção. Não tinham conta as vezes que esteve arriscado a perder a vida e que viu a morte bem deante dos olhos, porém, sempre lhe resistiu fugindo ao golpe que o ameaçava. E, já retirado do mar, gosava os seus rendimentos, muito tranquillo, contemplando as ondas de cima do mólhe com o cachimbo constantemente no bocca e a boina enfiada até ás orelhas.

* * *

Quando o velho marinheiro tinha trinta annos era forte e robusto até mais não e navegava pelo Mediterraneo n'um bergantim que percorria as ilhas da Melanesia enchendo a estiva de madeiras, de drogas e de resinas.

Certa noite foi surprehendido o barco por uma tormenta colossal e a furia dos elementos partiu-lhe um mastro e arrebatou-lhe as vélas e um bote.

Precisamente no mesmo momento em que o mar arrebatava essa embarcação, foi mestre Jorge jogado tambem á agua sem que pudesse segurar-se fosse ao que fosse, a fim de evitar a quéda.

A principio, os companheiros do naufrago não déram pela sua falta pois que o estrépito da tormenta impediu que se ouvisse o ruido produzido pelo seu corpo ao cahir na agua. Quando a borrasca cessou de todo e repararam na sua ausencia resaram-lhe por alma, considerando-o morto. E quando, ao fim de alguns dias de amarga navegação, o bergantim logrou tocar no porto mais proximo, o capitão communicou ao consul do seu paiz a morte do marinheiro desaparecido no Oceano, perto das ilhas Salomão.

Todavia mestre Jorge estava vivo e bem vivo. Arrebatado por uma onda que lhe fez perder o equilibrio cahiu ao mar, como já dissémos, ao mesmo

tempo que o bote e uma parte do mastro com um troço de véla. Como era um nadador eximio alcançou o pedaço de mastro mantendo-se assim a fluctuar sem esforço, esperando que amanhecesse.

Quando chegou o dia claro tinha acabado a tormenta. O Oceano porém, com um aspecto gris e torvo, apparecera deserto. Mestre Jorge olhou em volta sem ver por nenhuma parte o bergantim, nem fumo, nem uma véla que lhe annunciasse a passagem



de algum barco. Ergueu-se então um pouco sobre o mastro que fôra a sua salvação e não foi sem um grito de alegria que viu perto de si o bote arrebatado ao bergantim.

Tendo-se enrolado ao pedaço de véla as cordas que o amarravam, estava ali essa íragil casca de noz para salvar a vida de mestre Jorge. E foi comprehendendo isso que o velho marinheiro saltou immediatamente para dentro d'elle.

Mas as surpresas succediam-se. Lá no fundo, debaixo d'um banco, havia varias provisões de bôcca e entre ellas um sacco de bolachas. Já não havia receio de morrer de fome. Ia bastante alto o sol dos tropicos e, graças ao seu calor, seccaram bem depressa as roupas do pobre naufrago.

Onde se encontrava? Não podia sabel-o. Depois de ter mettido dentro do bote o pedaço de mastro que lhe guardára a vida começou com os seus olhos experientes a devassar o oceano em todas as

direcções, em busca d'um indício de salvação. Começou a cair a noite que passou lentamente, veio outro dia e, assim ficou durante trinta e seis horas, o mestre Jorge sem uma gota de água que lhe mitigasse a sede intensa que lhe queimava a garganta. Apesar d'isso, a fome era de tal força que se resolveu a comer algumas bolachas dando cabo igual-



mente d'uma lata de conserva. A sede tornou-se maior, pouco depois, e o pobre marinheiro esteve a dois passos da morte.

Sósinho, n'aquella fragil embarcação, perdido no Oceano, Jorge começou a lembrar-se d'essa praia distante onde o esperavam a mãe e a noiva cheias de inquietação e parecia estar vendo o esbelto campanario da igreja da sua aldeia natal. Quantas milhas o estariam separando d'esses logares e d'essas pessoas queridas? Tornaria a vê-las? N'este ponto das suas meditações, apoderou-se d'elle uma forte emoção e começou a chorar, ajoelhando-se rezando fervorosamente. A sua voz era abafada pelo ruído que faziam as ondas batendo no bote. As lagrimas, grossas como punhos, cahiam duas a duas sobre o fundo da embarcação. Foi então que Deus pareceu resolver-se a ouvir-o pois não tardou muito a surgir no céu uma nuvem que foi crescendo, crescendo, com grande alegria de Jorge por ser o annuncio de chuva que viria matar-lhe a sede. Todavia uma ideia repentina fê-lo entristecer a ponto de cair novamente n'uma desolação profunda. Caso chovesse, onde poderia conservar o liquido necessario para não voltar depois ao mesmo martyrio?

Olhou em volta de si e mais uma vez a véla lhe prestou o seu auxilio. Com um canivete que trazia sempre consigo, seguindo o uso de todos os maritimos, cortou um pedaço do panno e collocou-o sobre dois paus parallellos, dentro do bote, de maneira a formar uma concavidade, uma especie de taça. Quando veio a chover, mestre Jorge fez uma abundante provisão de água. Tinha que beber: o peor era a falta de alimentos. As provisões que encontrara na embarcação já se haviam exgotado e já eram passadas muitas horas desde que comera as ultimas bolachas. Sentia, portanto, uma grande necessidade de se alimentar.

Elle bem via os peixes que andavam descuidados em volta do bote, mas como não tinha com que pescal-os era obrigado a supportar o supplicio de Tantalos. Uma ideia luminosa resolveu a situação. Com outro pedaço de véla fez uma especie de rede

com a qual pescou largamente. Ainda mais uma vez a véla teve para com elle os seus effeitos beneficos.

Ao anoitecer, mestre Jorge que já tinha comido e bebido o sufficiente para não ter fome nem sede, cobriu-se com o resto da véla e, estendido no fundo da sua casa, dormiu descançadamente pela primeira vez depois de trez dias e trez noites de terrivel angustia. No dia seguinte, decidido a lutar até ao fim contra a sorte, comprehendeu terminada a sua aventura ao avistar o vôo de algumas gaivotas cuja presença ali denunciava a proximidade da terra. Caiu outra vez de joelhos dando graças ao céus.

E logo a seguir, ahi por volta do meio-dia, teve outra emoção inesperada que o encheu de prazer: passava ao longe, singrando mar, um barco á véla que o accaso quiz que fosse o proprio bergantim de onde cahira no meio da tempestade. Agitando um pedaço de véla a servir de signal e arfando de anciedade e alegria gritou a plenos pulmões advertindo a tripulação de que estava ali alguém que necessitava de soccorro.

Não tardou a ser salvo e todos o seus companheiros que o julgavam morto celebraram o seu apparecimento com as mais effusivas demonstrações de



camaradagem amiga e sincera attribuindo a milagre a aventura de mestre Jorge.

E, como recordação d'essas horas de afilção tremenda entre mar e céus, entre a vida e a morte, guardou sempre o velho marinheiro, até morrer, as trez camisas de panno grosseiro que trazia consigo n'essa data, dizendo a todos, emquanto as mostrava cheio de orgulho, que, apesar de ordinarias, não as trocava pelas melhores e mais ricas que lhe offerecessem, por nada d'este mundo !....





A INTELIGENCIA E O CABELLO

Recentemente, a um professor de uma universidade americana ocorreu-lhe a idéa de estudar a relação que ha entre a applicação dos seus alumnos e a côr do cabelo de cada um.

O resultado das suas investigações foi que

os alumnos que teem o cabelo côr de castanha são aquelles que com melhor exito servem para recitar, e que aquelles cujo cabelo é anelado são os que melhor sabem as suas lições. Tambem os castanhos são os que melhor servem para calculistas.

Os ruivos são, em geral, muito aptos para toda a classe de estudos.

Appendice

Foi lida á Academia de Sciencias de Paris, pelo doutor Robinson, uma memoria sobre a apendicite combatendo muitas das preoccupações manifestadas pelos que soffrem de tal molestia.

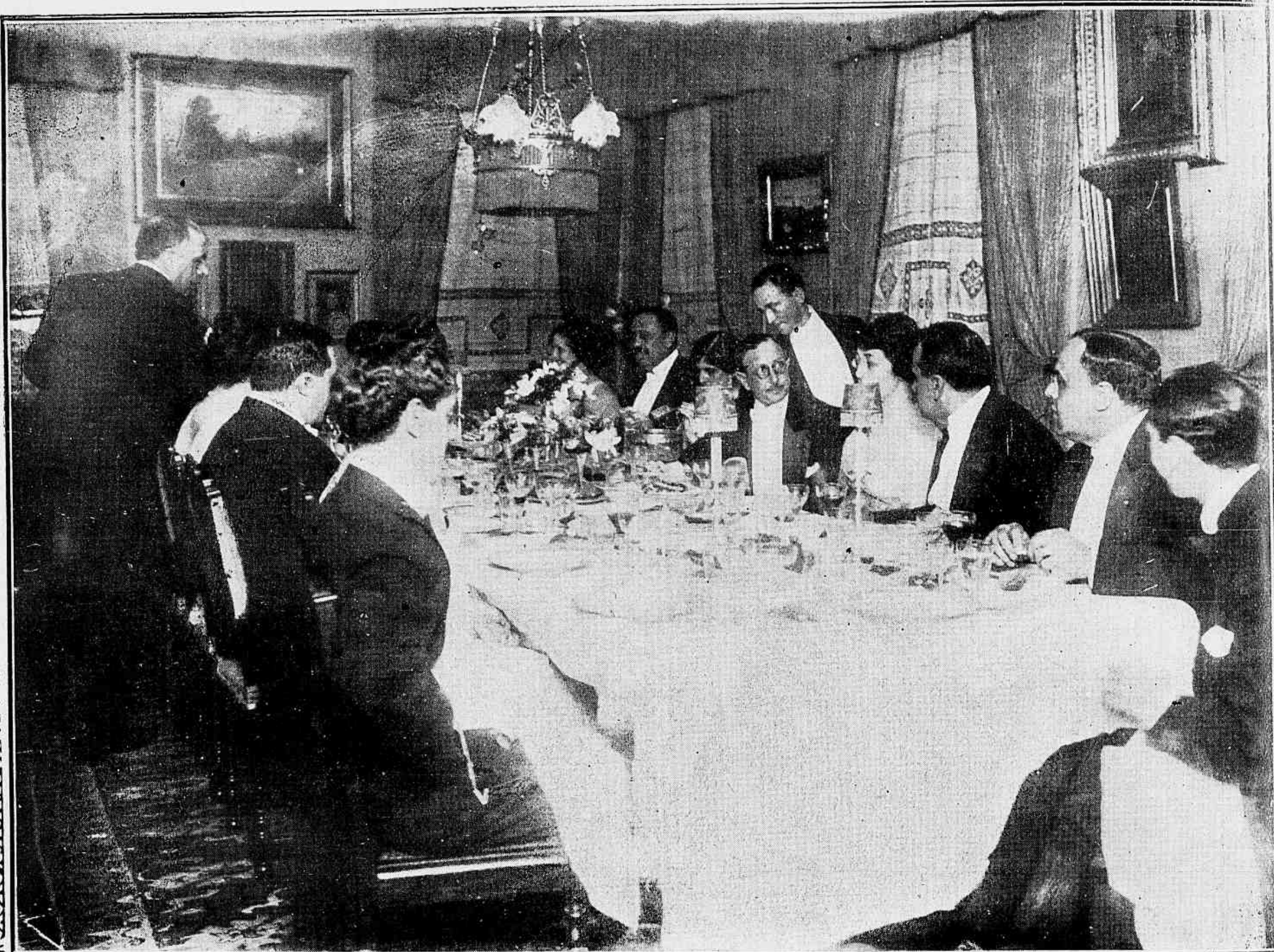
Houve quem chegasse a acreditar que o apendice não era necessario e muita gente chegou a operal-o apenas por... *sport*.

Não só recorreram a essa operação como cirurgia repressiva mas, como se vê, ainda a adoptaram como cirurgia preventiva. Todavia o dr. Ro-

de Nantes, obteve algumas gottas de sangue recolhidas pelo dr. Chantemesse ao fazer a autopsia do cadaver de M. Poirier, uma das victimas do envenenamento dos convidados para um casamento, caso de que a imprensa se occupou largamente.

O resultado foi notar, durante a analyse, a presença d'um microbio desconhecido. Trata-se d'um bacilo de forma variavel que mede de uma a cinco milésimas de milimetro e que perde a cor muito facilmente. Este microbio tem uma virulencia tal que com elle pódem matar-se coelhos da India em menos de doze horas, sem ser preciso para

Vida Diplomatica



Aspecto do banquete na Legação da Republica Argentina em commemoração da data da proclamação da Independência pelo Congresso de Tucuman

binson após aturados estudos demonstrou á sociedade que o apendice era necessario pois, desempenhando um papel muito importante no organismo humano, segrega um liquido acido que denominou *hermene*. Esse liquido, injectado em coelhos da India, provocou-lhes contracções intestinaes. Uma injeccão, variavel entre meio e um centimetro cubico de *hermene* provoca a rapida evacuação dos residuos intestinaes. Trata-se pois de um órgão com uma secreção preciosa que não deve inutilisar-se senão quando fôr absolutamente necessario.

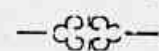


OPERIGO DO LEITE EM MAU ESTADO

O doutor Raphin, director do Instituto Pasteur,

isso injecta-los fortemente. Em vinte casos de envenenamento registrados na vizinhança de Nantes, motivados por um requeijão fabricado com leite em mau estado, encontrou o dr. Raphin o mesmo microbio.

Attendendo á sua acção toxica o dr. Raphin qualificou este bacilo de : *hipertoxicus*.



INFELIZMENTE...

No largo da Carioca, uma dama para um *chauffeur* :

— Chauffeur ! Chauffeur ! Está livre ?

Elle — Não minha senhora. Infelizmente sou casado.

Depois do pittoresco baile das crinolinas, Paris acaba de assistir ao baile das pedras preciosas

Tem sido tal a variedade de programmas executados em festas mundanas e em récitas de caridade que difficil é encontrar um novo numero de sensação. Todavia, n'um curto espaço de tempo, Paris teve dois bailes verdadeiramente originaes. A seguir ao das *Crinolinas* dado pela duqueza de Gramont, foi o *baile das pedras preciosas* o maior successo d'estes ultimos tempos. Os convites foram feitos de forma a cada um dos portadores collocar na sua *toilette* a côr de qualquer pedra preciosa da sua preferencia.

Certas damas foram por sua vez escolhidas para representarem os diamantes, as esmeraldas, os topazios, etc., desfilando n'um cortejo multicolor apresentado por M. H. André de Fouquières.

E foi assim que Paris assistiu extatica a tal

Coral: — marqueza de Piolenc, condessa Ginoux de Fermon, Mme. Puerari.

Perolas brancas: — princeza J. de Broglie, viscondessa de Sainte-Croix, Mme. Maurice de Wendel, baroneza Antoine de Brimont, baroneza Jean de Lauriston.

Roseas: — condessa Charles des Isnards, Mme. Puerari.

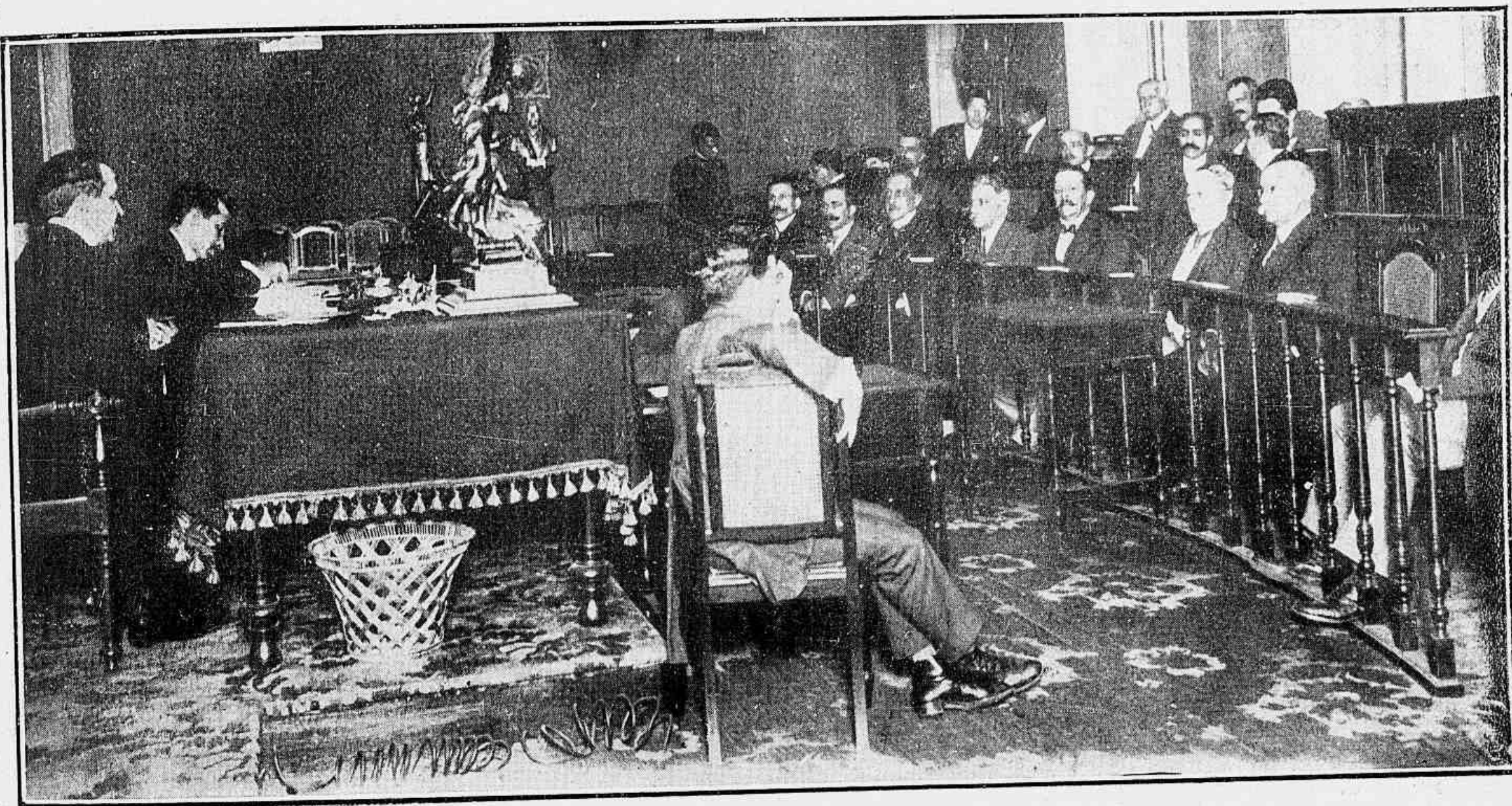
Gris: — condessa Rodert de Pourtalés, Mme. d'Eichtal.*

No final, acompanhada pelo corpo de baile da opera todos tiveram occasião de vêr a fascinadora princeza Jacques de Broglie a organisadora d'esta maravilhosa festa realisada na sua residencia, á avenida Messina. e dansando com Mlle. Meunier, Vestia de *perola branca*.

A festa terminou por um *cotillon* marcado pela princeza J. de Broglie e M. André de Fouquières.

O espectáculo que foi digno das *Mil e uma noites*,

A eleição da nova directoria da Academia de Medicina



Aspecto da sessão em que se procedeu á eleição da nova directoria da Academia Nacional de Medicina e em que foi reeleito presidente, com votação unanime, o eminente professor sr, dr. Miguel Couto

phantasia elegante, vendo passar sob os raios das projecções luminosas as *pedrarias seguintes*:

Diamantes: — princeza de La Tour d'Auvergne, condessa Gaston de Montesquiou — Fezensac, condessa de Viel — Castel, baroneza Roger, condessa de Hautpoul, condessa de Segonsac, condessa de Bérulle.

Saphiras: — condessa Stanislas de Montbello, condessa de Coulombiers, baroneza Charles de Pierrebouurg, Mme. de Pommereau.

Rubis: — duqueza de Guiche, condessa Ignatieff, marqueza Godi di Godio, condessa Molitor.

Turquezas: — condessa Stanislas de Castéja, condessa de Maigret, viscondessa de Courtviron, viscondessa de Balincourt, baroneza Henry Davillier, Mme. Corragioni d'Orelli, Mmes. Jean e René Bartholini.

Esmeraldas: — princeza J. de Broglie, condessa Bertrand d'Aramon, baroneza M. de Rothschild, condessa Hocquart de Turtot.

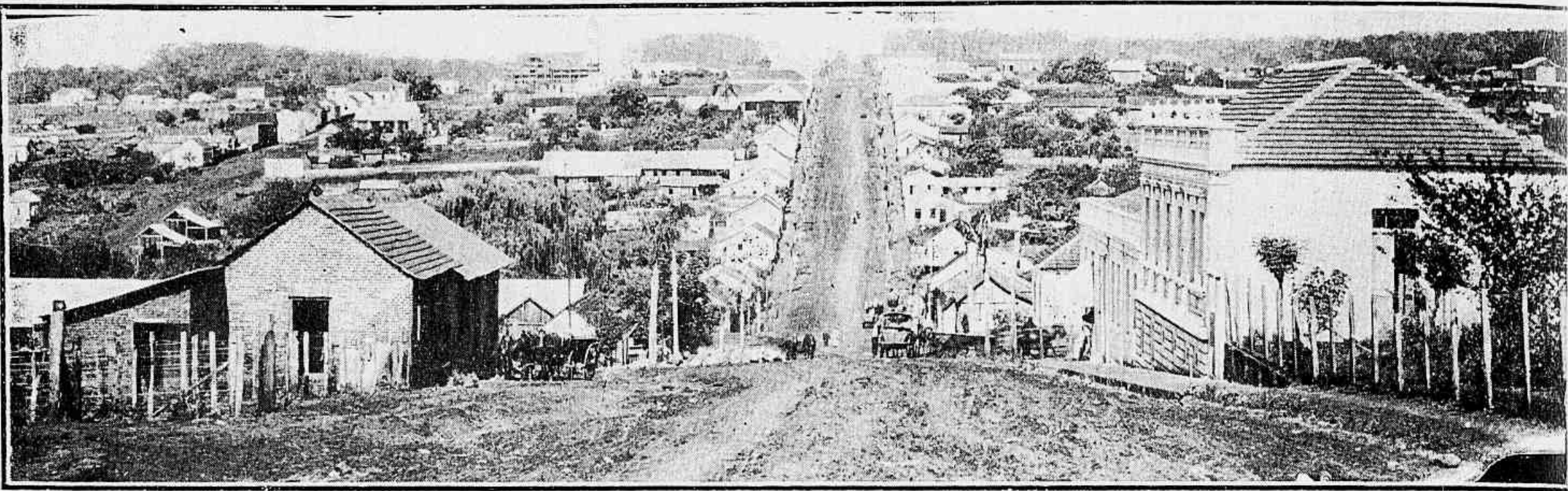
constituiu como que uma revista feérica de toilettes sumptuosas de coloridos surprehendentes.

O principe Jacques de Broglie foi o primeiro a dar o exemplo apresentando-se, a receber os seus convidados, em traje de ametysta, com calção e meia de seda. Entre a assistencia notava-se:

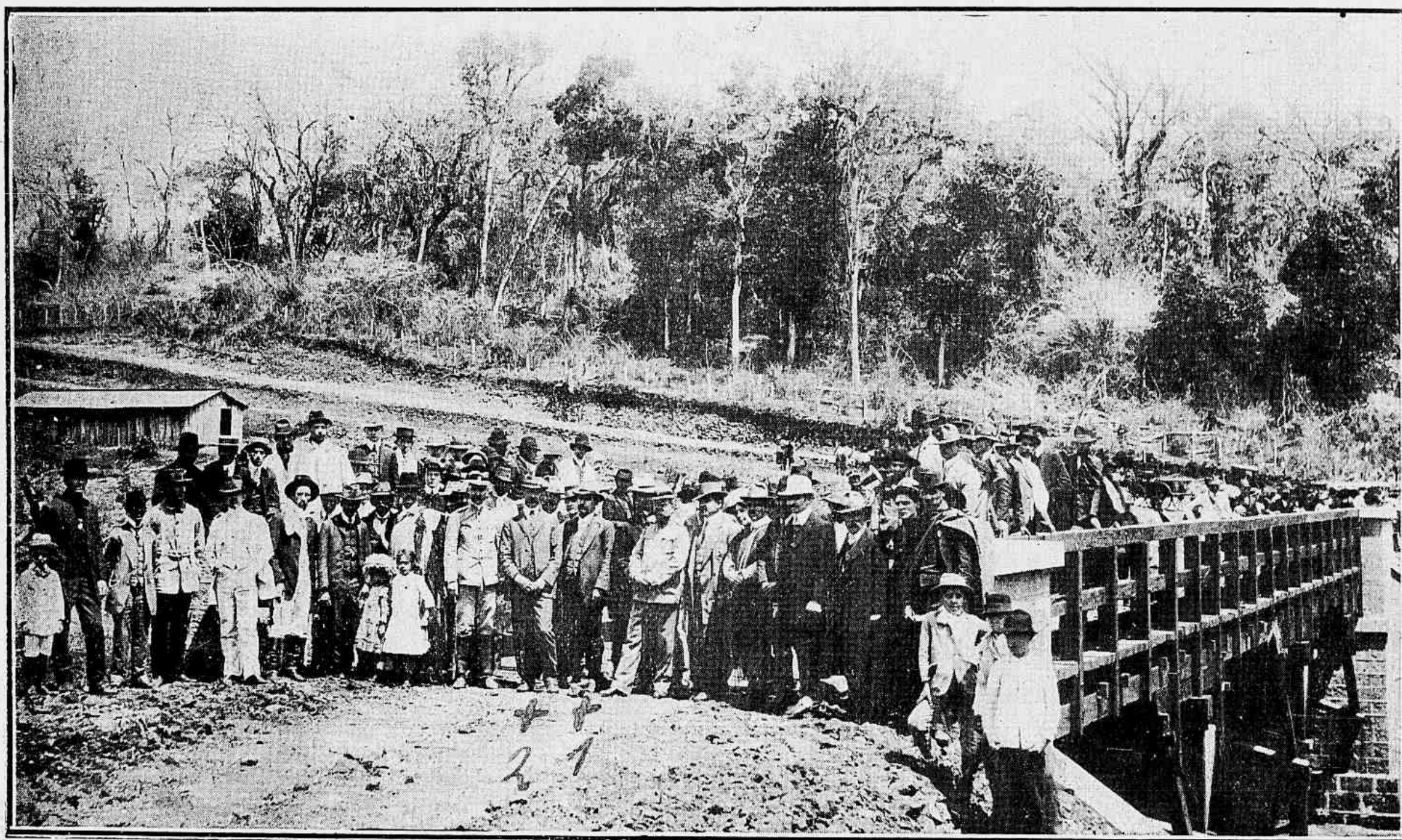
O principe e a princeza de Kapurthala, principe Antonio d'Orleans-Bragance, duqueza de Gramont — com cabelleiras prateadas; a duqueza de Brissac e a princeza Pierre d'Arenberg — com vestido e collete branco e coral.

Mme. Marghiloman em gris-perola; Mme. Edgar Stern e Mme. Francis de Croisset, em branco, viscondessa e Mlle. de Kergarion, com cabelleiras Luiz XV; Mme. E. Goin, cabelleira com laço azul. Seria necessario remontar-nos á féerie persadada ha trez annos em casa da condessa A. de Chabrilan e em casa da condessa B. de Clermont-Tonnerre para darmos uma impressão fugidia do que foi esta ultima festa das *pedras preciosas*.

A "Revista da Semana" no Rio Grande do Sul



Panorama da villa de Ijuhy



Cerimonia da inauguração da ponte no Arroio da Ponte. Entre a assistencia destacam-se o Dr. Augusto Pestana (X 1), actual director da Oeste de Minas, e o Coronel Antonio Soares de Barros (X 2), primeiro intendente do municipio de Ijuhy, acompanhados dos Capitães Drs. J. J. de Oliveira Reis e Francisco Castilhos e do Dr. Pequeno d'Azevedo.

Os diversos paizes

Dizia Montesquieu, depois de observações feitas no decurso das suas viagens : a Allemanha é feita para lá viajar ; a Italia para lá parar ; a Inglaterra para lá pensar, e a França para lá viver.

* *

Tambem dizia alguem :

Que se devia nascer na Italia, por causa da doçura do clima ; viver em França, por causa da pericia na cosinha ; morrer em Hespanha, por cau-

sa da tristeza do paiz : Italia para nascer, França para viver, Espanha para morrer.

Os maridos, disse outro, são senhores na Allemanha, creados na Inglaterra, companheiros em França, carcereiros em Italia, tyrannos em Hespanha, despotas em Portugal.

Emquanto a conselhos, o allemão é lento ; o inglez, determinado ; o francez precipitado ; o italiano, subtil ; o portuguez, generoso.

Emquanto ao caracter, o allemão, é sério ; o inglez, incerto ; o hespanhol, grave ; o francez, ligeiro ; o italiano, facil ; o portuguez, impulsivo.

Vida theatral

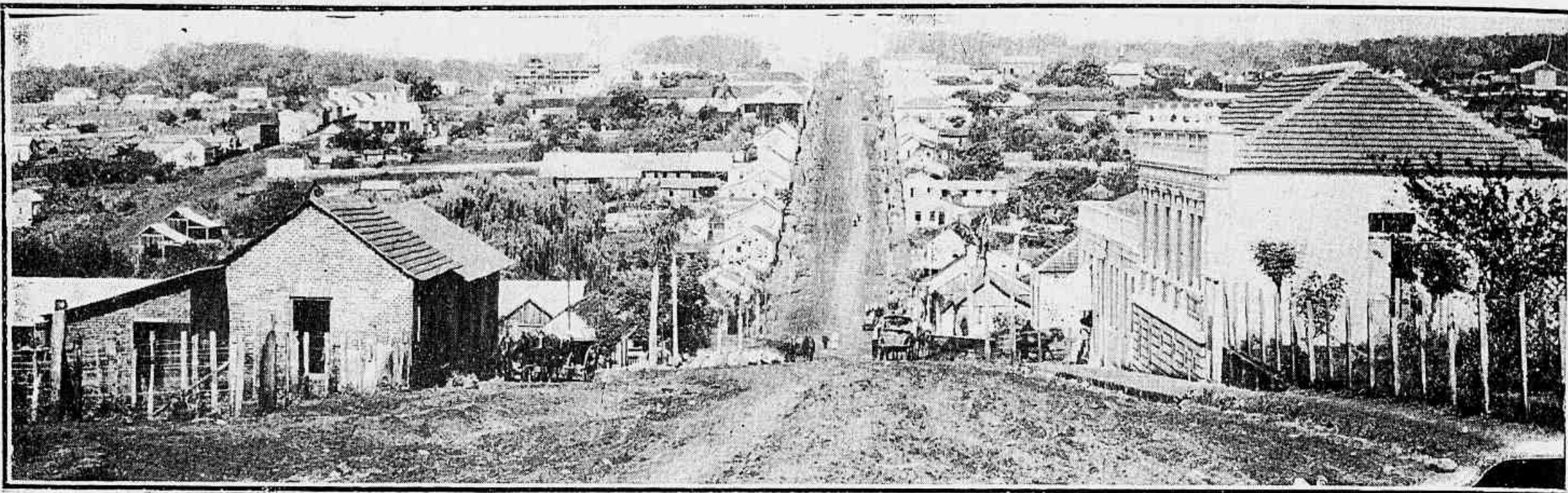


Os artistas da Companhia Dramatica João Caetano, do Theatro Carlos Gomes

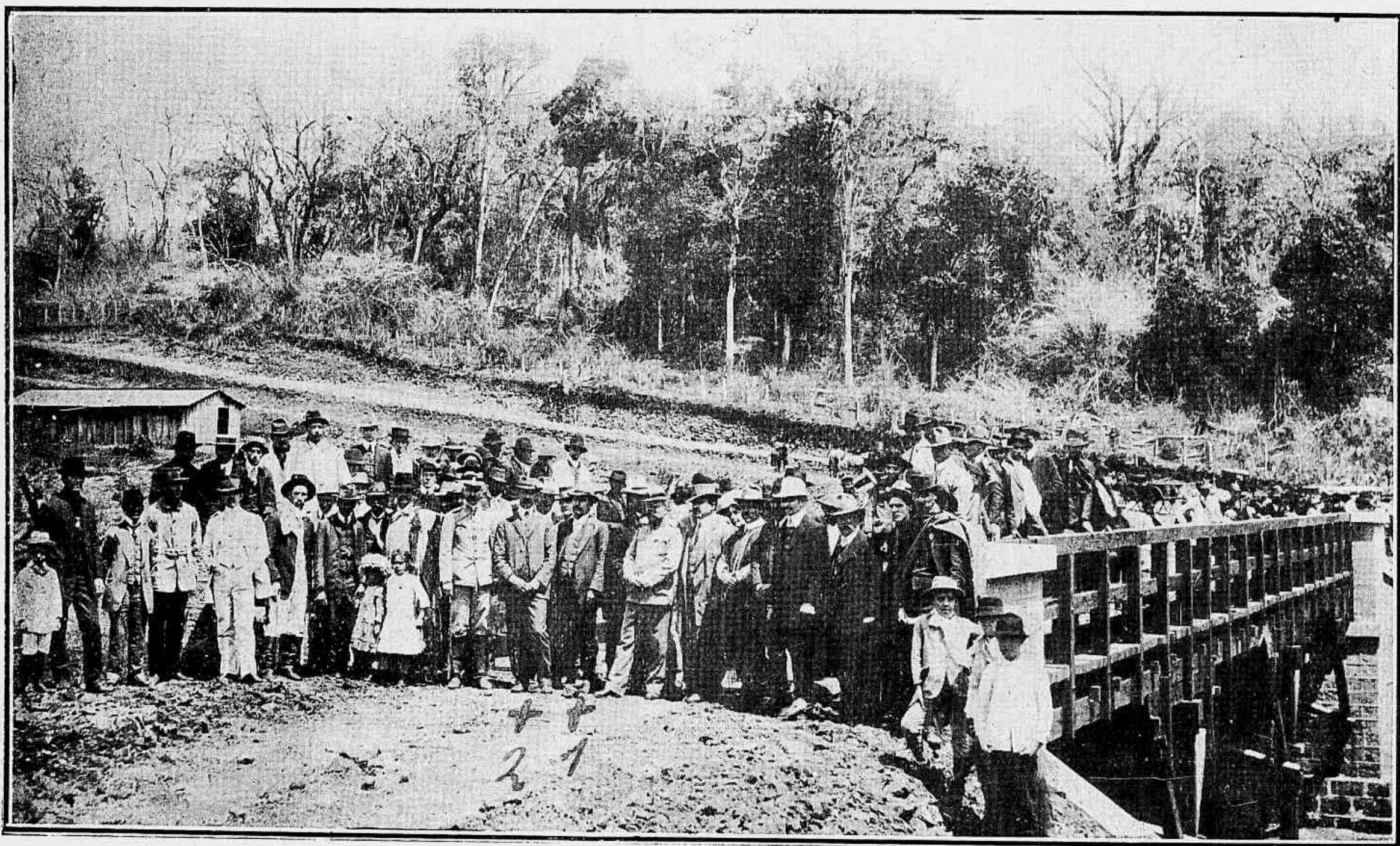


Os artistas da Companhia Nacional de Operetas e Revistas, que funciona no Theatro S. Pedro

A "Revista da Semana" no Rio Grande do Sul



Panorama da villa de Ijuhy



Cerimonia da inauguração da ponte no Arroio da Ponte. Entre a assistencia destacam-se o Dr. Augusto Pestana (X 1), actual director da Oeste de Minas, e o Coronel Antonio Soares de Barros (X 2), primeiro intendente do municipio de Ijuhy, acompanhados dos Capitães Drs. J. J. de Oliveira Reis e Francisco Castilhos e do Dr. Pequeno d'Azevedo.

Os diversos paizes

Dizia Montesquieu, depois de observações feitas no decurso das suas viagens : a Allemanha é feita para lá viajar ; a Italia para lá parar ; a Inglaterra para lá pensar, e a França para lá viver.

Tambem dizia algum :

Que se devia nascer na Italia, por causa da doçura do clima ; viver em França, por causa da pericia na cosinha ; morrer em Hespanha, por cau-

sa da tristeza do paiz : Italia para nascer, França para viver, Espanha para morrer.

Os maridos, disse outro, são senhores na Allemanha, creados na Inglaterra, companheiros em França, carcereiros em Italia, tyrannos em Hespanha, despotas em Portugal.

Emquanto a conselhos, o allemão é lento ; o inglez, determinado ; o francez precipitado ; o italiano, subtil ; o portuguez, generoso.

Emquanto ao caracter, o allemão, é sério ; o inglez, incerto ; o hespanhol, grave ; o francez, ligeiro ; o italiano, facil ; o portuguez, impulsivo.

Vida theatral



Os artistas da Companhia Dramatica João Caetano, do Theatro Carlos Gomes



Os artistas da Companhia Nacional de Operetas e Revistas, que funciona no Theatro S. Pedro

FOOT-BALL

O "match" entre as "equipes" Palmeiras, de S. Paulo, e a Botafogo, do Rio

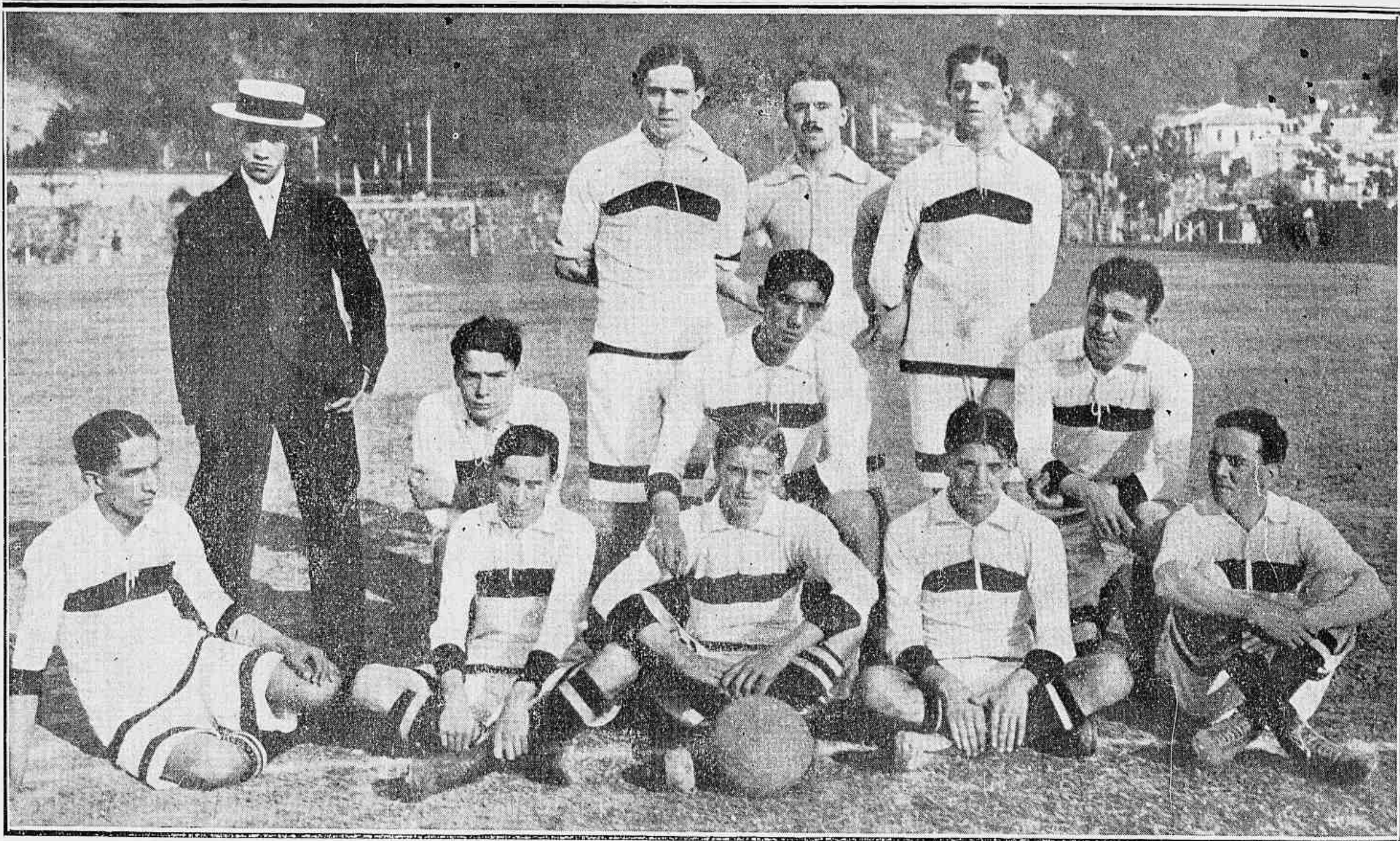
Botafogo "versus" Palmeiras
Vence o Palmeiras por 1 a 0

Com uma não muito numerosa, porem selecta assistencia, realisou-se domingo, no "fiold" da rua General Severiano, um "matche" de "foot-ball" entre o Palmeiras, de S. Paulo, e o Botafogo.

Os "teams" estavam assim constituídos:
Palmeiras:

Rachou
Paulo — Egydio
Rennouveau — Lincoln — Zecchi
Pisa — Xavier — Nazareth — Morelli — Gilberto

encaminha-se para o "goal" sob a guarda de Apio, pondo-o em serio perigo. Xavier, em dado momento, apossando-se da esphera, envia-a com um forte "shoot" á rêde adversaria, conquistando dessa maneira, para o seu "team" o unico ponto do dia. Quer nos parecer que se não fôsse o sol que, inclemente, feria sua vista, Apio teria defendido com vantagem o seu posto. A assistencia que, durante todo o jogo, se manteve fria e quasi indifferente, applaude, sem grande entusiasmo o bello feito dos paulistas. Dada novamente a sahida, a bola se mantem ora num, ora noutro campo, notando-se



A "equipe" paulistana vencedora por 1X0

Botafogo:

Apio
Villaca — Dutra
Couto — Lulú — Rolando
Vieira — Menezes — Mario — Burlamaqui — Lauro

A's 15 h. e 30 minutos, sob o apito do sr. Godinho, que serviu de juiz, teve inicio o jogo, tendo dado a sahida o Botafogo que, rapidamente, se approxima, com a esphera, do "goal" dos paulistas.

Rachou teve occasião de fazer a primeira defesa do dia, de um forte "shoot" de Mario; mas foi algo infeliz ocasionando um "corner" que, tirado por Vieira, não produziu effeito. A esphera se mantem por algum tempo no campo do Palmeiras; a linha do Botafogo trabalha para vasar o "goal" dos paulistas, mas seus esforços resultam inuteis, pois a defesa adversaria está attenta, — Quinze minutos já haviam decorrido de jogo, quando a linha do Palmeiras. apoderando-se da bola,

comtudo, que o Botafogo, longe de desanimar, atacava com mais denodo; mas sua linha que se resentia da falta de dois dos seus melhores jogadores — Mimi e Abelardo — era impotente contra a defesa contraria. O juiz pune algumas faltas de varios jogadores e, depois de um "corner" tirado por Vieira, dá por findo o 1º. "alf-time".

Depois do descanso regulamentar voltam de novo ao campo os jogadores. Os paulistas attacam com insistencia o "goal" do Botafogo, dando occasião a que Apio produzisse bellissimas defesas. Mas o Botafogo não se deixa dominar com facilidade; ataca tambem com afinco, pondo em serias e criticas situações o "goal" dos paulistas. Rachou, porem, está alerta e defende com calma e maestria o seu posto. Depois de um bate-bola sem proveito, o juiz dá por terminado o jogo com a victoria do Palmeiras por 1 a 0. Do lado dos paulistas todos jogaram bem, salientando-se, comtudo, Xavier, Lincoln, Egydio e Rachou, que melhorou muito o



O "team" do Botafogo

seu jogo. Pelo Botafogo. Rolando, Lulú e Villaga salientaram-se.

O juiz mostrou-se algo indeciso não tendo suas decisões agradado á assistencia por isso que deixou de punir dois "hands" commettidos pelos paulistas na area da penalidade...

Queremos crêr que taes faltas não tivessem sido notadas...

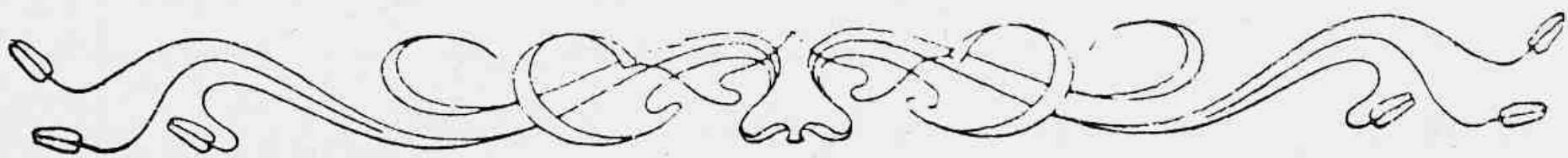
Antes desse jogo teve lugar um "match" amistoso entre o 1º. "team" do S. P. Brazil e o

2º. do Botafogo, tendo sido este o vencedor pelo "score" de 6 a 3.

S. Bento "versus" Fluminense

No jogo desses dois "teams" realizado em S. Paulo, foi vencedor o S. Bento, pelo "score" de 3 a 2.

O dia de domingo foi bastante aziago para os "foot-ballers" cariocas...



A NEVROSE DOS AUTOMOBILISTAS

Um certo numero de averiguações medicas demonstraram que os conductores de automoveis, "chauffeurs", etc., que se apaixonam pelas velocidades excessivas, estão sob a influencia de uma especie de intoxicação da velocidade, que os torna praticamente incapazes de se moderarem.

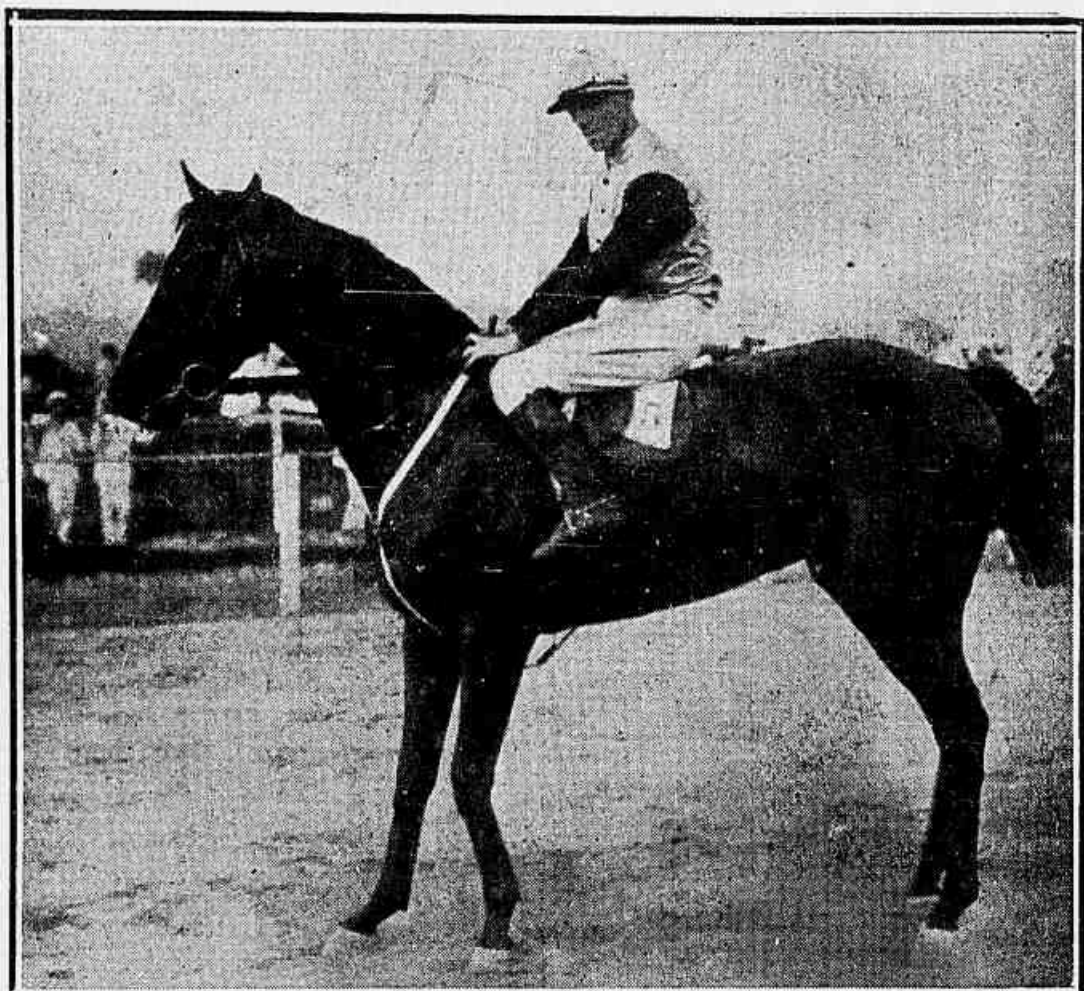
O Dr. Hachet-Souplet é de opinião que a intensidade de impressões sentidas por alguém que tinha por assim dizer, a vida ou vidas á mercê das velocidades extremas, estas subjugam esse alguém, a ponto que a combatividade, a violencia, o excesso, todos os lados máos da sua natureza prevalecem n'elle instinctivamente.

O Dr. Bérillon vê uma grande analogia entre a euphoria — sensação agradável que pro-

duz a velocidade — e o prazer que procura a morphina. A levitação que toma posse do morphinomano, é igualmente sentida pelo automobilista lançado a toda a velocidade sobre uma estrada, fazendo-lhe perder todo o imperio da vontade.

O Dr. Magnin compara a embriaguez do automobilista á embriaguez do alcoolico, ou do fumador inveterado. Succede que aquelles que se lhe entregam, não podem mais emancipar-se della.

E d'ahi a necessidade de prohibir a conducção dos automoveis não sómente áquelles que têm uma vista defeituosa, que são, por exemplo, daltonicos, mas ainda a quem quer que dê signaes de desequilíbrio mental mais ou menos pronunciado.



O "crack" da turma de 3 annos, Rohallion, montado pelo jockey D. Croft, vencedor do "Grande Premio 16 de Julho",

PARA ACERTAR RELOGIOS

O telegrapho sem fio ja foi utilizado em Vienna para acertar os relogios das repartições ou edificios publicos. Esse serviço, que é feito gratuitamente pela Companhia dos Telegraphos, pôde ser usado tambem pelos particulares mediante certa quantia de pagamento.



CURIOSIDADE

Pouca gente haverá que não conheça, ao menos por gravuras, desenho ou photographia, o turbante usado pelos turcos.

O que muitos desconhecem, certamente, é que cada um d'esses turbantes é confeccionado com vinte metros de musselina, pelo menos!



FOVO DE CARECAS

Um viajante, que percorreu a Australia, encontrou um povo notavel pela ausencia completa de cabellos.

Os habitantes dessa região teem a cabeça tão lisa e luzidia como uma bola de bilhar. De barba, nem signal.

As mulheres são tão pelladas como os homens. A côr dessa gente é amarellada como a dos chinezes, de cuja raça se approxima pela conformação da cabeça. Perece-se muito com o mongol, o que induziu o viajante a suppôr que por aquellas paragens tivesse estacionado alguma colonia chinesa, provavelmente de pescadores, que, acossados por algum violento temporal, arribassem ás costas de Carpentania, installando-se depois no paiz, onde se deixariam ficar.

Os costumes d'este povo são muito pittorescos vivendo n'um estado quasi rudimentar.

O "Grande Premio 16 de Julho", corrido no Jockey Club no último domingo.

O grande acontecimento hyppico da semana foi constituido pela brilhante corrida do Prado Fluminense, com que o "Jockey-Club" festejava o seu 46º. anniversario.

O Prado de S. Francisco Xavier apresentava o aspecto magnifico das grandes solemnidades, e raras vezes a assistencia mostrou tão intenso interesse como na occasião em que se correu o "Grande Premio 16 de Julho", ganho valentemente pelo cavallo Rohallion, propriedade do sr. dr. Alfredo Novis, seguido de perto por Thève, a magnifica alazã do Stad Expeitius.

A caricatura no Estrangeiro

Nota Politica de R. Opisso, na revista "Hojas Selectas" a proposito da mediação do A. B. C. no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.



OS LANCES DO TOUREIO -- UMA COLHIDA SENSACIONAL—... Isto de saltar á arena não tem nada de extraordinario. O peor é sahir della airoosamente quando o bicho é de temer.

Para desenvolver e tornar firme os seios nada ha que chegue ás “Pilules Orientales”

E' o que se conclue dos factos e do numero infinito de cartas que temos em nosso poder, entre outras a que vae adiante, que é escripta pela Sra. H. L.

A alegria que manifesta é immensa. Tinha muito pouco seio e desesperava-se por vêr passarem-se os melhores annos da sua mocidade a exhibir um busto liso e uma garganta esgalgada. Por fim tomou as Pilules Orientales, e 15 dias depois escrevia o que se segue:

“Ha apenas 15 dias que tomo as Pilules Orientales e noto já com satisfação um resultado que verdadeiramente me surprehende. — (Assignada). Mme. H. L., Rua Gondart. Marselha”.

Mas este resultado não deve surpreender ninguém. Estou ha muito tempo habituado a receber grande numero de cartas semelhantes, tal como a seguinte, que transpira satisfação e reconhecimento:

“Devo dizer-lhe, senhor, que as suas Pilules Orientales fizeram muito bem á menina a quem eram destinadas, e que tem agora o seio muito desenvolvido e um aspecto encantador; e para dar-lhe a prova lo que affirmo dir-lhe-ei que antes de tomal-as pesava 102 libras e agora pesa 105. Estas tres libras augmentaram desde que toma as suas Pilules e acha-se perfeitamente de saúde. Já fallei dellas a varias pessoas, ás quaes nada tem feito desenvolver o peito nem dado forças, ás quaes dei a sua direcção, por m'a terem pedido. — (Assignada), Mme T..., rua Portepoivine, Loches”.

Callo os nomes por descripção profissional, de accordo com o desejo expressado pelas pessoas que escreveram; mas as cartas são as que se leram e fazem fé.

Assim, pois, as Pilules Orientales desenvolvem o peito e fortificam a saúde.

Além disto, dão ao rosto essa frescura de tez que fez dizer a Mme. T... “tem um aspecto encantador”.

Não fallando em que fazem essas

horrendas depressões produzidas pela saliencia dos ossos em um peito demasiadamente magro. Disto dá testemunho a carta seguinte:

Illmo. Sr.: As suas Pilules Orientales tem-me produzido excellente resultado. Graças a ellas vejo com satisfação que as covas do peito se vão enchendo pouco a pouco. Não desespero agora de encontrar o que ha alguns annos tinha perdido. Louise M..., rua Franklin. Passy”.

Termino estas transcripções com uma em que o entusiasmo não é inferior ao manifestado nas anteriores:

“Illmo. Sr. — Fiada na sinceridade dos seus annuncios, fiz uso



do seu reconstituinte do seio, e testemunho-lhe a minha satisfação, porque já adquiri a perfeição de peito que desejava. E' surpreendente mas exacto. Com a maior consideração, etc., Emilia R..., Roubaix (Norte)”.

As Pilules Orientales produzem todos os dias innumeraveis resultados analogos, porque as senhoras e meninas que sempre estão recorrendo a estas maravilhosas Pilules para desenvolverem e darem firmeza ao seio, ou reconstituil-o, não têm conta.

Um peito bello, harmoniosamente desenvolvido, é, com effeito um dos maiores attractivos da mulher.

Além disto é, em geral, indicio d'uma saúde florescente, e as preferencias instinctivas ou racionada dirigem-se sempre para aquellas a quem a natureza favoreceu com este dom.

Vós que vos entristeceis por não pertencer a este numero, recorrei ás Pilules Orientales, e em poucas semanas vereis como o seio se desenvolve e adquire rijeza, as protuberancias osseas desaparecem e as depressões se nivelam. O corpo do vosso vestido não terá nada que invejar aos das vossas companheiras mais favorecidas pela natureza das quaes muitas devem a opulencia do seu busto unicamente ás Pilules Orientales.

Não receeis de modo nenhum que estas Pilules possam apresentar o menor perigo. Ha mais de 30 annos que milhares de senhoras e donzellas as têm usado e nunca dellas pessoa alguma se queixou.

Por outro lado, os facultativos prescrevem-nas e numerosas cartas de medicos testemunham a sua benéfica acção, ao mesmo tempo que a sua efficacia.

Tudo isto consagra a reputação das Pilules Orientales, e põe-na acima de toda a possivel comparação com outro producto qualquer ou tratamento similar.

Assim, pois, seja o vosso caso qual fôr, trata-se de affirmar, de reconstituir ou de desenvolver, não vacilleis em recorrer ao unico meio que se vos offerece para obterdes o que desejaes.

Enviarei gratuitamente, a quem o solicite e possa ainda duvidar, um elegante avrinho, que encerra interessantes detalhes e provas irrefutaveis da maravilhosa efficacia das Pilules Orientales. Esse mesmo avrinho se incluirá em cada frasco de pilulas expeditas directamente assim se desejar.

J. RATIE', pharmaceutico, 5 Passage Verdeau. Paris. Frasco com instrucções, em Paris, 6 fr. 35. Em Rio de Janeiro: André de Oliveira; em S. Paulo: Baruel & C.



VALIOSOS PREMIOS CONCEDIDOS A TODOS OS LEITORES DO **Romance do Povo**

O ROMANCE DO POVO constitue uma primorosa e escolhida collecção de romances illustrados, reunindo as obras primas do romance de paixão, de aventuras e de amor, de entrecho palpitante e sensacional.

Por um preço extraordinariamente modico, os assignantes e leitores do ROMANCE DO POVO possuirão as obras mais notaveis dos grandes mestres do romance popular, dos que com mais talento cultivaram a litteratura empolgante e commovedora nas novellas de imaginação.

Não satisfeita em dar aos seus assignantes e leitores essa collecção attrahentissima de obras, enlevo do espirito, a empresa editora do ROMANCE DO POVO destribuirá brindes a todos elles!

Para cada leitor um premio!

Em troca da entrega das capas dos primeiros 30 fasciculos do ROMANCE DO POVO o leitor receberá uma senha numerada que o habilitará ao primeiro sorteio semestral.

Nesse sorteio, alem de outros premios de valor, figurará o de

Uma apolice de um conto de réis!

Todos os concorrentes, porém, serão contemplados com um premio, embora de menor valor, ficando além disso habilitados á série dos bons premios.

Ser leitor do ROMANCE DO POVO é estar habilitado a ganhar UM CONTO DE RÉIS e, na menos favoravel das hypotheses, a receber SEMPRE um premio!

ASSIGNAE O
ROMANCE DO POVO!

LEDE O
ROMANCE DO POVO.

Collecção das obras primas do romance

emocionante!

A' VENDA O 6º FASCICULO

NOVIDADE SENSACIONAL

UMA REVOLUÇÃO DE LIVRARIA NO BRASIL — UMA BIBLIOTHECA DE OBRAS PRIMAS MUNDIAES POR POUCO DINHEIRO

“COLLECÇÃO DE OBRAS PRIMAS”

Uma bibliotheca moderna, do mais indiscutivel bom gosto, de volumes impressos em papel biblia, com os retratos dos respectivos autores, com uma fita de seda para marcar a leitura e encadernados em verdadeiro *chagrin* flexivel, genero inglez, indispensavel em todas as bibliothecas de amadores.

Volumes publicados: *A Familia Orbelé*, de René Bazin; *O Lyrio Vermelho*, de Anatole France; *O meu tio Benjamin*, de Claude Tillier. Traducções portuguezas muito escriptas. Preço, 5\$000 cada volume. Assignaturas para toda a série com o desconto de 25 a 30 %/o. — Peçam prospectos ao editor.

CASA A. MOURA — Rua da Quitanda 114 — RIO DE JANEIRO

Ourivesaria

“CHRISTOFLE”

Uma Só e Unica Qualidade

A MELHOR

Para obtel-a
EXIGIR esta Marca
e tambem



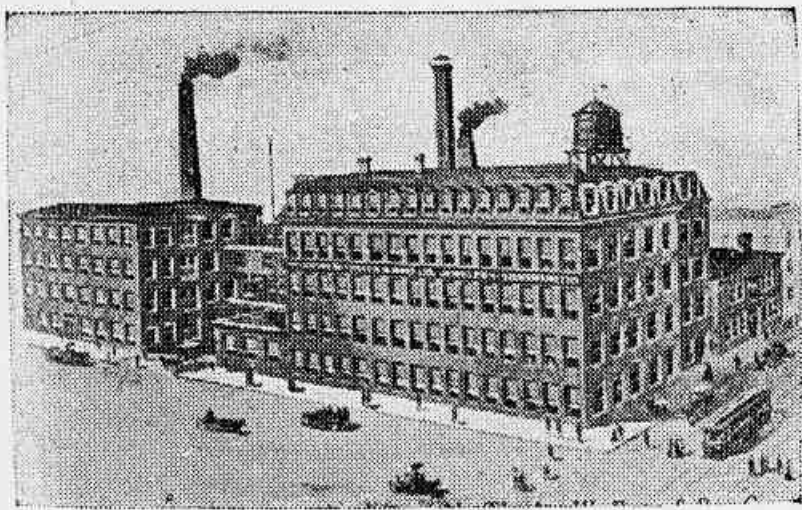
o Nome
“CHRISTOFLE”
sobre cada peça.

RIO-de-JANEIRO: Isidoro MARX, Repr^{te}, 138. Ouvidor.

LUA CHEIA...

Pensando em ti — enquanto uma por uma
as ondas se espraivam pela areia,
disse eu : — “Lua! — A sua alma côr de espuma,
é pura como a luz que te prateia,
quando rasgas da noite a densa bruma”.
E sabes o que fez a lua cheia ?
— Foi não me responder coisa nenhuma !

BRANCA DE GONTA COLAÇO.



Casa Matriz e Fabrica de Paris
Soccursoes nas principaes capitães
do mundo

GRATIS

RELOGIOS E JOIAS DE OURO E PRATA

Societé Générale d'Horlogerie et Joaillerie

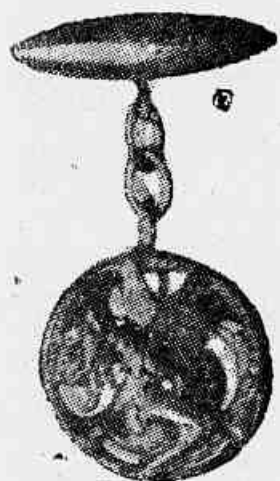
Rua Sete de Setembro, 185 (Sobrado)

RIO DE JANEIRO

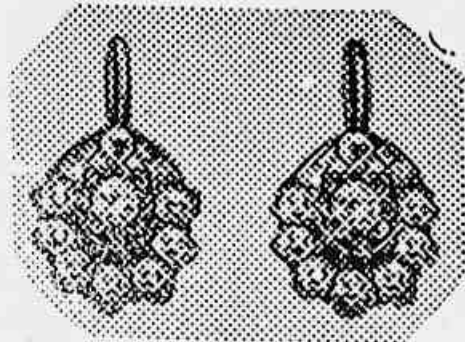
Buenos Aires : Ru Sarmiento, 1.663 — Montevideo : Rua Soriano, 844

A Societé Générale d'Horlogerie et Joaillerie com o fim de fazer conhecer e acreditar as mercadorias de sua fabricação, resolveu offerecer gratuitamente nesta Republica a totalidade de 200.000 francos em relógios, joias de ouro 18 e 12 kilates e prata 80/100.

Tenha a bondade de passar hoje mesmo por nossa casa ou mande-nos o seu nome e direcção acompanhado de um sello de 200 réis e lhe mandaremos immediatamente o vale e catalogo para obter gratis qual-quer Relógio ou Joia de seu gosto.



Botões B. ouro



Ouro 18 k.



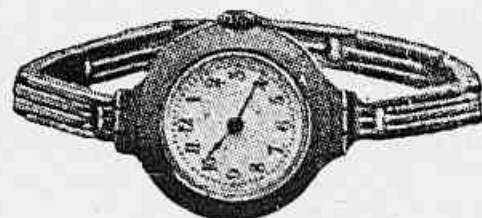
Pulseira R. ouro 18 e 12 k.



Ouro 18 k,



Ouro R. 18 k.



Ouro R. 18 k.

FOOT-BALL

Completo sortimento de todos os artigos para este Sport. Bolas para Water Polo. Camisas para cyclistas e demais Sports.

CASA "SPORTMAN"

M. Mattos

25, Rua dos Ourives

52, Avenida Rio Branco

Remettem-se catalogos illustrados e Regras.



Desejamos Agentes

Andamos a procura de agentes para vender o "MILAGRE" VENUS, uma preparação maravilhosa e instantanea para branquear a cara. Todas as mulheres o desejam. Grandes lucros. Mande-nos \$1.00 em Ouro e enviar-lhe-emos o valor de \$3.00 d'esta maravilhosa preparação para o toucador. Devolvemos o dinheiro se não ficar absolutamente satisfeita.

Venus Mfg. Company
23 W. Illinois St. Chicago, E. U. A.



SEGREDOS...

Era de noite. Na praia
Furtei-te um beijo. Suppunha
Que niguem seria, ó bella,
Do beijo meu testemunha.
Mas uma estrella ciumenta
Ao mar azul foi cahir:
Disse-o á vaga, a vaga ao remo,
E o remo foi repetir
O caso ao nauta, que á noiva
Foi logo dizêl-o, a mêdo.
Filha, filha da minh'alma,
Era uma vez um segredo!

Visconde d'Alemquer.

Um sargento perguntava doutrina christã a uns soldados e, entre outras perguntas, fez a seguinte a um delles:

— Diga-me, Martins, quantas são as pessoas da Santissima Trindade?

— Tres, respondeu o soldado: Pae, Filho e Espirito Santo.

— Ouça cá, gritou o sargento, e o Amen não é ninguém?

encantos. Nm todas podem ser lindas, que a formosura não ficou em dote a todas as filhas de Eva; mas todas podem ser bellas. Belleza não é formosura, nem lindeza; belleza é o resultado das graças. — Almeida Garrett.

LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA DO BRASIL

Publicação mensal sob a direcção do

Dr. Candido Mendes de Almeida

Está á venda o fasciculo de JANEIRO DE 1914 com mais de 400 paginas contendo:

A indicação minuciosa de todos os actos do Poder Legislativo e do Poder Executivo Federaes de Janeiro de 1914 e a integra dos textos da Lei que orça a Receita para 1914, da que fixa a despeza para o mesmo exercicio, do Decreto que eleva á categoria de Embaixada a Legação do Brasil em Portugal, do que fixa a força naval para 1914, do Regulamento para o corpo de Engenheiros Navaes, do Regulamento do Serviço Radio-telegraphico Nacional, etc. O texto de todos os SETENTA accordams do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL e de todos os CENTO E VINTE E SEIS de todas as Camaras da CORTE DE APPELAÇÃO publicados nas audiencias de Janeiro de 1914, com os respectivos votos vencidos e as sentenças confirmadas. Os Avisos Forenses com a indicação pormenorizada de todos os Tribunaes e Juizes com séde no Districto Federal, nomes, residencias, cartorios, dias de audiencias etc. Indices alphabeticos muito minuciosos e indices geraes.

Fasciculo de Janeiro..... 7\$000

Assignatura annual..... 30\$000

Vol. I—(Outubro, Novembro e De-

zembro de 1913), brochado.... 10\$000

Idem encadernado..... 12\$000

No prelo os fasciculos de Janeiro e de Fevereiro e Março de 1914 nos quaes serão também publicados todos os accordams do TRIBUNAL DE CONTAS e da CORTE DE APPELAÇÃO do Districto Federal. Pedidos de assignaturas e venda avulsa no escriptorio do JORNAL DO BRASIL e nas principaes livrarias.

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como *obra nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—*Alex Bruns*».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira. pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora
DO

JORNAL DO BRASIL
110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

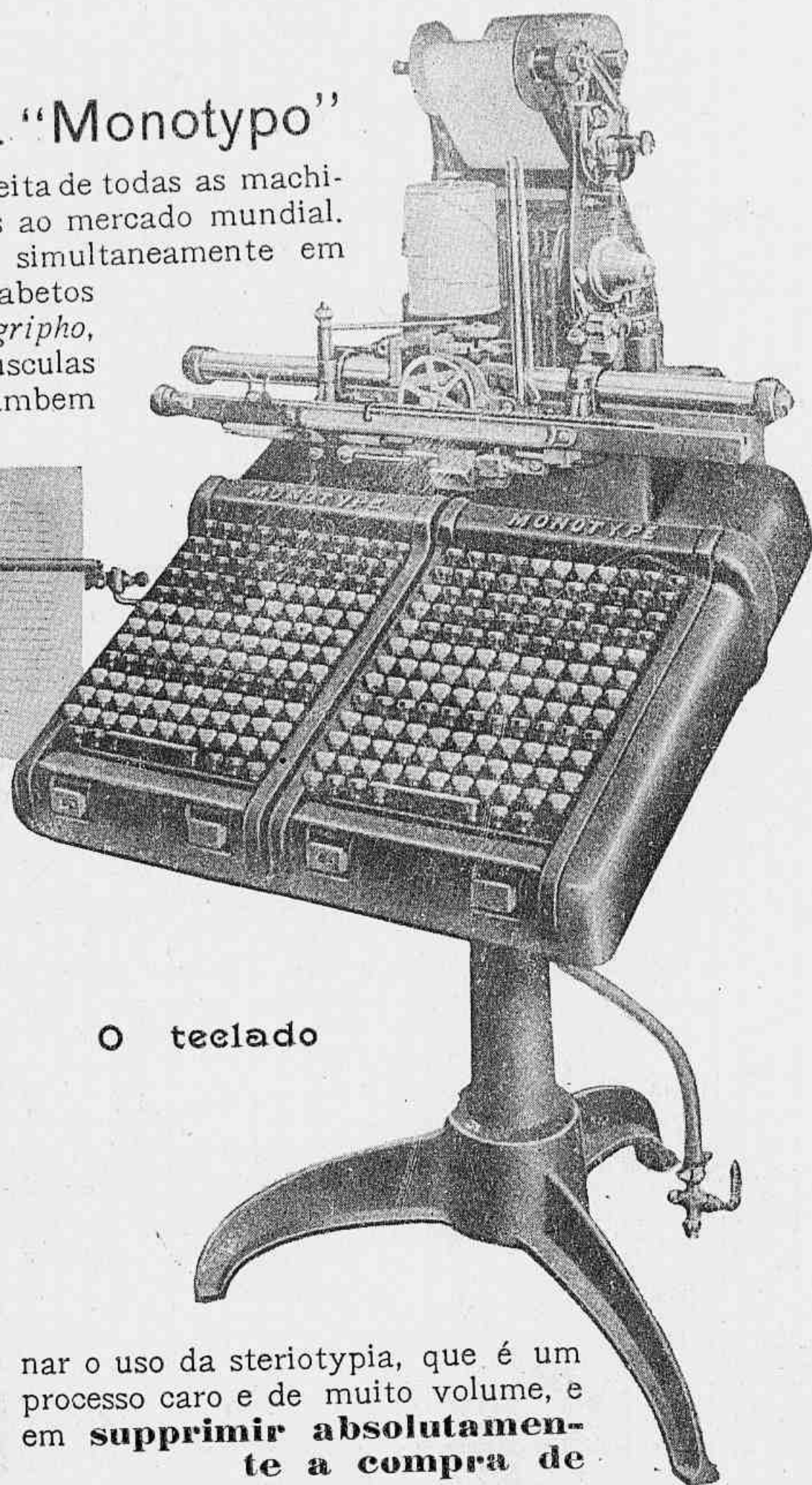
RIO DE JANEIRO

A MONOTYPE

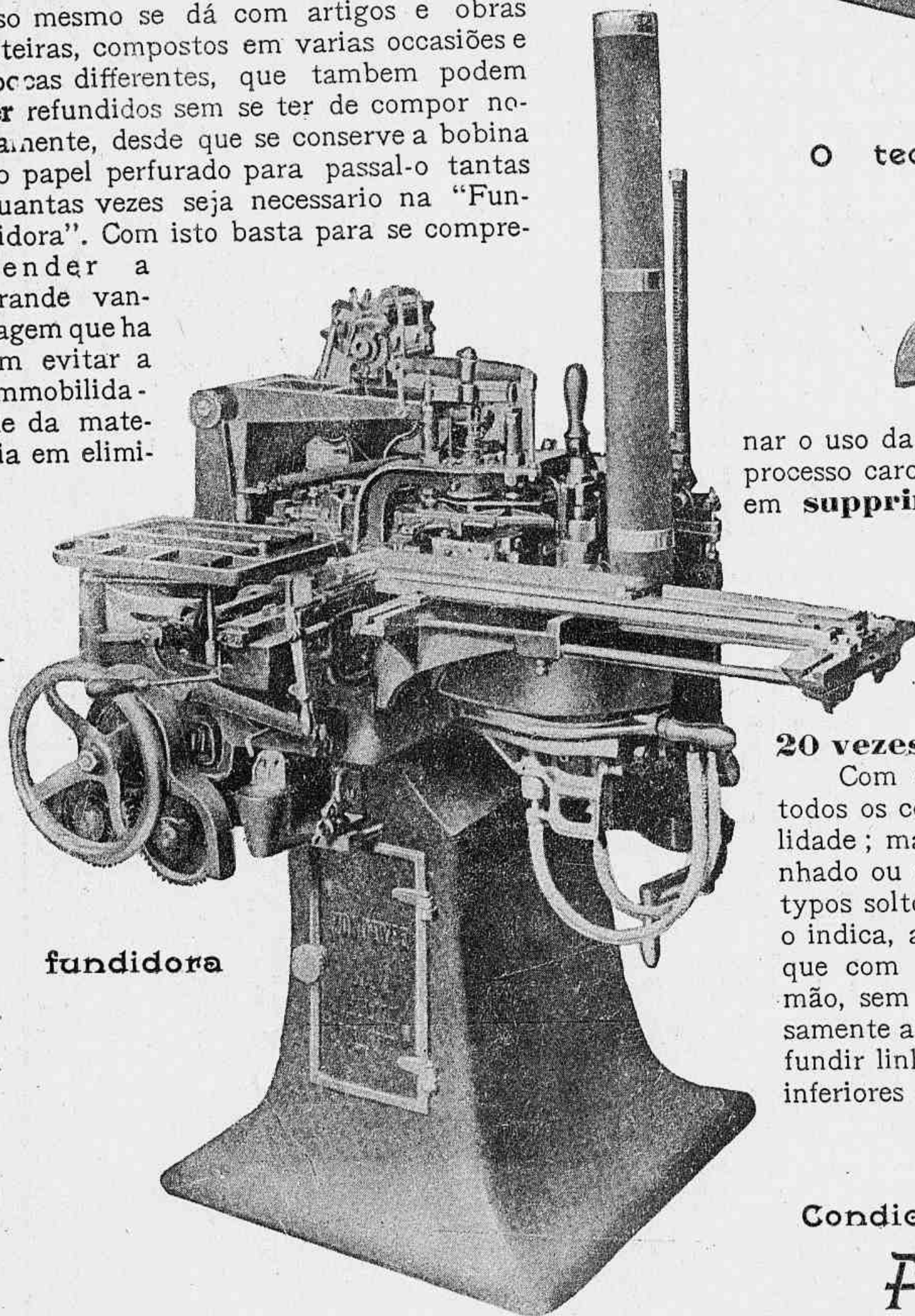
Vantagens da Machina "Monotype"

A MONOTYPE :—E' a mais pratica e a mais perfeita de todas as machinas de compôr que até o presente tem sido apresentadas ao mercado mundial.

A MONOTYPE :—E' a unica machina que põe simultaneamente em função 225 matrizes, compreendendo quatro alfabetos completos, isto é: redondo (maiúsculas e minúsculas), *gripho*, (maiúsculas e minúsculas), **VERSALETE**, **negrita**, (maiúsculas e minúsculas), cifras, fracções, signaes diversos e também pôde servir para compôr adornos complicados e outras vinhetas typographicas, impossiveis de se obter com outra qualquer machina de fundir. Compõe em todos os casos até 40 "ciceros" e faz uma infinidade de composições com extrema facilidade, desde o simples membrete até o raiado de uma escala. Uma lettra, uma palavra, um titulo ou qualquer outra composição, pôde ser repetida ou refundida tantas vezes quantas se desejem, sem necessidade de nova composição, e isso mesmo se dá com artigos e obras inteiras, compostos em varias occasiões e epocas diferentes, que também podem ser refundidos sem se ter de compor novamente, desde que se conserve a bobina do papel perfurado para passal-o tantas quantas vezes seja necessario na "Fundidora". Com isto basta para se comprehender a grande vantagem que ha em evitar a immobilidade da materia em elimi-



O teclado



fundidora

nar o uso da stertiotypia, que é um processo caro e de muito volume, e em **supprimir absolutamente a compra de tipos** e o seu consumo, obtendo-se, em troca, a facilidade de se poder guardar o trabalho por tempo indefinido e com pequeno gasto, pois que a mesma tira de papel perfurado pôde servir de 15 a 20 vezes na fundição.

Com esta machina, fundindo-se caracteres em todos os corpos, evitando-se "entrelinhas" com facilidade; mas também pôde fundir-se corpo entrelinhado ou não. E, como tudo o que é produzido é em tipos soltos, como o proprio nome de **Monotype** o indica, as correcções effectuam-se da mesma forma que com os tipos das fundições de composição á mão, sem necessidade de parar a machina, e inversamente ao que succede com as demais machinas de fundir linhas inteiras, tão preconizadas, mas muito inferiores á **Monotype**.

Preço razoavel

Condições de pagamento facilimas

Almeida & Leão

Agentes Geraes da LANSTON MONOTYPE CORPORATION LIMITED

AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

onde se poderá ver a machina e receber todas as explicações.

A REVISTA DA SEMANA é composta em machina Monotype.